

ANO 7, NÚMERO 190 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 17 SETEMBRO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

J O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CGW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

- Software
- Desenvolvimento web
- Hardware
- Segurança

www.comsoftweb.pt

Número de infectados 'dispara' em duas semanas

Convívios entre familiares e amigos serão um dos principais factores para o ressurgimento de casos de Covid-19. Freguesia de Pombal tem neste momento dois surtos da doença e tem mais de metade dos casos no concelho. Apenas um dos infectados está hospitalizado. Página 6

Pelariga
Centro Escolar vai a concurso por 1,5 milhões

Página 8

Entrevista
Rui Acácio fala do desenvolvimento da zona Oeste

Página 14

Saúde
Hospital dispõe de novas especialidades

Página 6

Autárquicas
PS candidata Odete Alves à Câmara

Página 7

Região
S.Mateus e FATAACIS animam Soure



Página 22

Mobilidade
Pombus já cobre toda a freguesia de Pombal

Página 31

Associativismo
Ilha organiza eventos culturais e desportivos

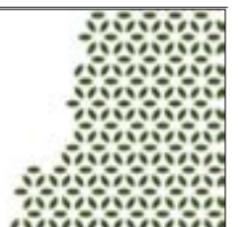
Página 24

Acção Social Refeições gratuitas para crianças do 1º ciclo e jardim-de-infância Página 2

IBAU!
CAMINHO SUSTENTÁVEL

Lançamento dia 26 de setembro:
Refeições Congeladas na Caminhada pela Sustentabilidade

@ESPACO.IBAU
 ESPACO.IBAU
 911 198 966



João Costa presidiu à cerimónia que decorreu no dia 9

Secretário de Estado deixa mensagem de optimismo no Dia da Educação

“Reinventar o futuro em 2020/2021” é o objectivo do Município de Pombal no arranque de mais um ano lectivo, “locando os recursos indispensáveis e prosseguindo com acções de suporte e de apoio, que promovam, tanto quanto possível, uma oferta educativa equitativa, mantendo um patamar de desenvolvimento adequado a todas as necessidades do momento”. As palavras são do presidente da Câmara Municipal, na cerimónia de abertura do programa que assinalou o Dia da Educação, presidida pelo secretário de Estado da Educação, quarta-feira passada, 9 de Setembro, no Teatro-Cine de Pombal.

Perante uma plateia composta sobretudo por professores e directores de escolas, mais reduzida que o habitual, atendendo às actuais contingências, Diogo Mateus recordou os investimentos já realizados em centros escolares, no decurso deste mandato, mas também os que se encontram em curso.

“Temos em construção o centro escolar da Guia, que permitirá a construção do novo campus escolar da Guia, um investimento de um pouco mais de dois milhões de euros, além daquele que fizemos na aquisição dos terrenos, matéria que, até agora, tem sido integralmente suportada pelo orçamento municipal, uma vez que se encontram em apreciação uma destas candidaturas”, revelou o autarca.

Também em Vila Cã está em marcha o novo centro escolar, “uma obra iniciada no passado mês de Março, que ultrapassa um milhão e meio de euros, e que será também integralmente suportada pe-



• Secretário de Estado acompanhado dos directores dos agrupamentos da Guia e Pombal e do presidente da Câmara

lo município, a não ser que consigamos também sucesso nas candidaturas apresentadas”, adiantou Diogo Mateus.

No périplo pelas obras realizadas, o presidente da Câmara recordou a construção dos centros escolares do Lourçal e das Meirinhas, salientando que, também naqueles casos, o município avançou sem financiamento comunitário.

“Muito recentemente, lançámos o centro escolar da Pelariga, uma obra superior a um milhão e meio de euros, mais os terrenos que o município teve que adquirir”, disse o edil, acrescentando ainda que “estamos a desenvolver o projecto de requalificação da Escola Conde Castelo Melhor, em Pombal, e com estes projectos, relativamente ao 1º ciclo, ficamos com a nossa rede, dentro da carta educativa, cumprida”.

Investimentos na ordem

dos oito milhões e 400 mil euros, mas “ainda sem qualquer financiamento comunitário”, revelou.

No âmbito da acção social escolar, Diogo Mateus colocou a tónica do discurso na atribuição, a partir deste ano lectivo, de refeições gratuitas a todos os alunos do 1º ciclo do concelho, “independentemente de terem escalão A ou B e das condições sócio-económicas” [ver caixa]

“Queremos, com isto, dar mais um passo naquilo que constitucionalmente está consagrado como um ensino tendencialmente gratuito e procurámos, dos níveis mais baixos para os mais elevados, reforçar este esforço municipal, para corresponder às famílias, particularmente num ano com as características que nós temos e aquilo que se avizinha para o futuro”, sublinhou Diogo Mateus.

“Significa que este ano, considerando a generalização do fornecimento das refeições escolares, a atribuição de fichas de trabalho e auxílio de material escolar”, assim como o “assegurar dos custos com os programas das AEC, em articulação com as entidades nacionais, as actividades de animação e apoio à família do pré-escolar e os transportes escolares”, o município prevê investir, na área da educação, um montante global “superior a um milhão e 620 mil euros”.

Por sua vez, o secretário de Estado da Educação deixou uma mensagem de optimismo para aquele que considera ser “um dos anos mais desafiantes da nossa vida e da nossa carreira”.

João Costa recordou as medidas tomadas pelo Governo durante o encerramento das escolas e acredi-

ta que a experiência daí resultante pode ser um bom ponto de partida. “Hoje sabemos que as crianças se contaminam menos, e com menos gravidade, do que os idosos”, a que acresce “a experiência da reabertura parcial do ensino secundário”.

Além disso, “tem havido muito trabalho de cooperação internacional, de comparabilidade entre sistemas que fecharam, sistemas que nunca fecharam, sistemas que abriram em diferentes momentos, e como é que isso está a resultar em termos de evolução da própria pandemia”, afirmou o governante. Por outro lado, “temos também muito mais recursos ao nosso dispor do que tínhamos em Março”, notou.

João Costa mostrou-se defensor do retomar do ensino presencial, afirmando que “a associação de pediatras, a própria OMS, reconhecem que os efeitos, para as crianças, de um fechamento, de uma continuidade do ensino à distância, ou misto, são muito piores do que os efeitos da pandemia”.

“Por vezes, alguns do nosso meio não gostam que se traga a economia para esta discussão, mas se a economia continuasse parada, ao nível em que esteve durante o trimestre em que estivemos confinados, nós iríamos ter focos de explosão muito maiores, ter problemas de saúde muito maiores. O acesso à saúde também se faz através de uma economia que está viva”, frisou.

“Por isso é que penso que todos queremos abrir, em segurança, mas sem ilusões”, concluiu.

Refeições gratuitas

A partir deste ano lectivo, o Município de Pombal vai oferecer as refeições a todas as crianças do 1.º ciclo do concelho, independentemente da sua condição socioeconómica. “É a universalização do acesso gratuito às refeições escolares do 1.º ciclo, integrando-se esta medida dentro do processo constitucional de termos um ensino tendencialmente gratuito”, afirmou Diogo Mateus A medida irá abranger cerca de 2.800 crianças, “sem haver necessidade de identificação do seu escalão A ou B”. “Depois da oferta dos transportes, dos livros e dos manuais de fichas, temos agora as refeições, num investimento municipal de cerca de 400 mil euros por ano”, revelou o presidente do Município.

Numa nota de imprensa, a autarquia informou ainda que, no âmbito da Acção Social Escolar, o executivo aprovou, na última reunião, a atribuição de um valor de 20 euros aos alunos beneficiários pelos escalões A e B, para aquisição de material escolar. Considerando que o ensino pré-escolar não se encontra contemplado no âmbito da Acção Social Escolar, a Câmara Municipal deliberou também dar continuidade à participação da totalidade do valor das refeições a crianças do escalão 1 (pré-escolar) cujo rendimento ‘per capita’ do respectivo agregado familiar seja igual ou inferior a 180 euros e do escalão 2, cujo rendimento ‘per capita’ do respectivo agregado familiar seja igual ou inferior a 200 euros.

COVID-19 | Emergência abem veio agilizar procedimentos

Há quem peça ajuda para comprar medicamentos

Depois de em Fevereiro deste ano ter aderido ao Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, o Município de Pombal estabeleceu, em Maio passado, um novo protocolo com a Associação Dignidade, promotora do programa, na sequência da criação do Emergência abem: COVID-19, com o intuito de “levar saúde a todos aqueles que precisam”.

“Esteve pronto para arranjar pouco tempo antes do estado de emergência. Com a pandemia, o acesso ao pro-

grama ficou muito comprometido na medida em que ainda se mantêm constrangimentos no acesso aos serviços públicos, nomeadamente, segurança social e finanças, o que condiciona a apresentação de documentação necessária e prevista no protocolo. Por esse motivo avançamos para o Programa Emergência abem: Covid-19, que se torna mais ágil nos procedimentos”, explica o município.

Com esta adesão, o Município de Pombal pretende dar “uma resposta mais ágil

às necessidades extraordinárias e temporárias provocadas pela pandemia”, tendo, nesta fase, um limite de 50 beneficiários, número este que poderá ser revisto, caso se justifique. Para ser beneficiário do programa “não existe uma condição de recursos fechada, devendo a situação ser avaliada e referenciada pelos técnicos do município”.

A autarquia suportará 50% dos custos dos medicamentos adquiridos ao abrigo do programa, sendo os restantes 50% suportados

pelo Fundo Solidário: abem.

Até à data, deram entrada - e foram autorizadas - cinco candidaturas ao programa, sinalizadas pelas Comissões Sociais de Freguesia. O Programa Emergência abem: Covid-19 tem um período de vigência de três meses, automaticamente renovado por iguais e sucessivos períodos. Contudo, a intenção é “prorrogar o prazo, porque a entrada em vigor do programa coincidiu com as medidas progressivas de desconfinamento, o que criou um volume de solicitações junto

dos serviços e pode ter limitado a capacidade dos mesmos encaminharem potenciais beneficiários”, adianta a autarquia presidida por Diogo Mateus.

Ainda na esfera das medidas do município para mitigar os efeitos da pandemia, até ao momento deram entrada oito pedidos de agregados familiares a solicitar redução das facturas de água, saneamento básico e recolha de resíduos sólidos urbanos, mas as candidaturas continuam abertas até 30 de Setembro.



BRICO **MARCHÉ**

Poder fazer tudo **Mais barato**

DE 10 A 27 SETEMBRO*

BEM-VINDOS AO **SUPER ANIVERSÁRIO!**

CELEBRE COM MILHARES DE ARTIGOS
A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS.



**39€
90**

TINTA SUPER FACHADAS



15 l - 2,66€/l | Cor: branco
100% acrílica



**4€
99/m²**

PAVIMENTO FLUTUANTE 7 MM

HDF | 1382x195x7 mm | Cor: carvalho
Embalagem: 2,96 m² - 14,77€

**SE ENCONTRAR
MAIS BARATO**

**DEVOLVEMOS 2X
A DIFERENÇA****

*Campanha válida para todos os artigos à venda, não acumulável com outras campanhas em vigor e artigos não passíveis de venda abaixo do preço de custo, devidamente identificados na loja.

**Se depois de efetuar uma compra na loja Bricomarché, encontrar num raio de 15 km o mesmo produto com preço inferior, devolvemos 2 vezes a diferença. Terá 5 dias após a compra para fazer prova na loja onde adquiriu. Consulte o regulamento na loja.

SERVIÇOS:

- AFINAÇÃO DE TINTAS
- APOIO AO CLIENTE
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- CARTÃO BRICOMARCHÉ
- CORTE À MEDIDA
- CORTE DE MADEIRA
- ENTREGA AO DOMICÍLIO
- MONTAGEM E INSTALAÇÃO
- ORÇAMENTOS
- SERVIÇO PÓS-VENDA
- SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO
- WI-FI GRATUITO



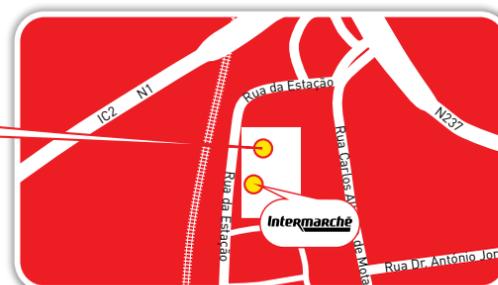
Podemos que faça bem uso deste Faltado quando já não tem o...

BRICOMARCHÉ DE POMBAL
Quinta da Várzea
3100-927 Pombal

Telefone: 236 200 330
Email: bricopombal@gmail.com

Horário: segunda a domingo
9H00 - 20H00

BRICO **MARCHÉ
POMBAL**



BRICO **MARCHÉ**
Poder fazer tudo **Mais barato**

SIGA-NOS www.bricomarche.pt /bricomarche.portugal /bricomarche.portugal

Formada equipa multidisciplinar e oferta de materiais de protecção

Município reforça segurança sanitária dos alunos no regresso às aulas

As escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) do concelho de Pombal abrem portas, este ano, a 1600 alunos, apoiados por 90 docentes e 50 assistentes operacionais, a que se juntam 851 crianças no ensino pré-escolar, apoiadas por 50 educadores e um número igual de assistentes operacionais.

Atendendo à abertura de concurso para afectação de assistentes operacionais aos agrupamentos de escolas, a vereadora da Educação acredita que o problema dos recursos humanos “deva estar minimamente resolvido”.

Na área de competência do Município, que é assegurar as assistentes operacionais em cada sala de Jardim-de-Infância (JI), Ana Cabral adianta que “temos no momento todas as salas cobertas”. Contudo, e “para fazer face aos problemas que nos irão surgir, principalmente com o apoio a crianças com Necessidades Educativas Especiais, irão ser contratados mais assistentes operacionais”, avança a responsável pelo pelouro da Educação.

Mesmo assim, e “considerando a incerteza do futuro”, Ana Cabral perspectiva que “as escolas não tenham recursos humanos suficien-

tes neste arranque de ano lectivo”. Uma lacuna que, segundo refere, irá sentir-se sobretudo “nas escolas de maior dimensão e, principalmente, nas do 1.º CEB”.

Apesar das inúmeras incógnitas, a vereadora da Educação mostra-se optimista nesta fase, atendendo às medidas que foram tomadas para minimizar os riscos de contágio. “O Município de Pombal, antecipando a sua estratégia de acompanhamento às escolas na preparação do ano lectivo, elaborou um plano de trabalho que teve início com uma reunião, em Julho, com os agrupamentos de escolas, para identificação das necessidades e orientações/sugestões de reorganização”, explica. “Posteriormente, os agrupamentos fizeram chegar as necessidades a ter em conta para a boa execução dos Planos de Contingência, previamente definidos em cada escola”, acrescenta. “Perante esse elenco de necessidades, o pelouro entendeu criar uma equipa multidisciplinar do município constituída pelos Técnicos de Educação, Gabinete de Protecção Civil, Nutricionista, e Segurança no Trabalho”, tendo esta mesma equipa visitado as escolas do concelho “que seriam mais problemáticas,

não só ao nível da sua tipologia como também pela sua dimensão e número de alunos”.

Questionada sobre a necessidade de criar mais salas para manter o distanciamento, a responsável pela Educação esclarece que, “no contexto Covid-19, não”. “No entanto, a rede escolar aumentou para mais duas salas de JI, nomeadamente nos JI de Vieirinhos e Ilha, pelo que tivemos de avançar com adaptação de mais uma sala para o JI da Ilha, dando resposta às Actividades de Apoio à Família (AAF)”. Uma intervenção que deverá estar concluída em Novembro próximo.

AQUISIÇÃO DE MAIS MATERIAL

Sobre as medidas implementadas para melhorar as condições de aprendizagem, a vereadora da Educação destaca o investimento realizado na beneficiação e conservação dos centros escolares dos Vieirinhos e de Albergaria dos Doze e a adjudicação da construção do Centro Escolar de Vila Cã, num montante global situado na ordem de 1,5 milhões de euros.

Um trabalho que se estendeu a outros domínios, nomeadamente à necessidade de “desenvolver competên-

cias físico-motoras e psicomotoras das crianças, com o auxílio e manuseamento de materiais variados e adequados, assim como de equipamentos didácticos, o que levou o município a investir na “disponibilização de recursos e meios de apoio à função educativa”, num um valor superior a 70 mil euros. Por outro lado, destaca aquela responsável, “a autarquia também decidiu renovar mobiliário, fazer a adequação dos cabides, enriquecimento dos espaços de recreio”, totalizando 6.500 euros.

Antecipando a necessidade de virem a ser necessários equipamentos para as aulas online, já foram adquiridos mais 100 portáteis e routers para apoiar o ensino à distância, no valor de cerca de 26 mil euros. Também no âmbito da CIMRL foram entregues aos agrupamentos de escolas 285 tablets para o 1.º CEB, revela Ana Cabral.

Já no âmbito do Programa de Acesso Universal às Competências Digitais, a vereadora da Educação diz que será disponibilizado “um alargado conjunto de actividades que poderão ser realizadas virtualmente, com conteúdos específicos de cada serviço educativo”. Nesta linha, será ainda da-

da continuidade aos WEBINÁRIOS promovidos pelas equipas PICIE e pela equipa de psicólogos do município, bem como à Academia de Formação do Município de Pombal, com a disponibilização de conteúdos online das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Em termos globais, e segundo Ana Cabral, abre-se, para 2020/2021, três caminhos a considerar. Por um lado, a “valorização da intervenção multi-domínios e multidisciplinar, prevendo-se o reforço futuro de recursos técnicos de apoio à acção das escolas, em múltiplas áreas”. Por outro, “a ligação entre as famílias e as escolas e o apoio às famílias, em especial as que se encontram em situação de maior vulnerabilidade, designadamente na área digital e tecnológica, e no acompanhamento da vida escolar das crianças e dos adolescentes”. O terceiro caminho passa pelo “contributo para a digitalização da educação, aproveitando investimentos anteriormente realizados e acelerando outros”.

“Pretendemos que os nossos alunos sejam uma referência no futuro. Por isso, os melhores alunos”, conclui.

Oferta de equipamento de protecção

Ainda que o Ministério da Educação tenha disponibilizado verbas às escolas para aquisição de máscaras e materiais, Ana Cabral adianta que o Município de Pombal “está a assegurar e a disponibilizar equipamento, certificando-se que todas as escolas e jardins-de-infância dispõem das melhores condições de segurança”, num total de 33. Solução antisséptica de base alcoólica à entrada dos recintos e em cada sala; tapetes de desinfecção em todas as entradas e saídas; um kit para cada sala de isolamento e sinalética para marcação de circuitos e sinalética informativa. As assistentes operacionais dos JI são ainda entregues máscaras, batas, aventais e luvas. A vereadora adianta também que o apoio, neste início de ano lectivo, se estende igualmente às Juntas de Freguesia, que recebem um kit de máscaras para as assistentes operacionais.

No que diz respeito à adaptação de espaços, o município, em articulação com a Autoridade de Saúde, está a avaliar a necessidade de adaptação de espaços para as salas de isolamento em algumas escolas.

Associação de Pais de Pombal está atenta às preocupações

Maioria dos pais anseia pelo ensino presencial

A Associação de Pais de Pombal (APP) já foi informada, “oralmente”, acerca das “principais linhas orientadoras” do Plano de Contingência do Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP), mas atendendo a que “a versão escrita está a ser ultimada”, a APP, presidida por Olga Xavier, diz que, para já, “não nos podemos pronunciar na íntegra”.

Contudo, a dirigente adianta que a associação, “em colaboração com representantes de pais no Conselho Geral, em Agosto, sondou os pais através de inquérito on-line no sentido de estes poderem dar o seu contributo para a definição do plano de contingência tendo como linha de orientação as orientações da DGEST e da DGS”. Uma acção que contou com o contributo de 225 pais, daí resultando a proposta que poderá ser consultada em <http://appombal.pt/index.php/documents/>.

Olga Xavier diz ainda que “a direcção do AEP foi receptiva” às sugestões apresenta-

das, salvaguardando que foi daqueles responsáveis “que partiu a iniciativa de nos solicitar contributos para o plano de contingência. Estivemos reunidos no início deste mês para tomarmos conhecimento e discutir o modus operandi do novo ano lectivo”, revela.

Questionada sobre a existência de estabelecimentos que tenham merecido, por parte da APP, especial atenção, Olga Xavier começa por dizer que “as escolas não foram planeadas para enfrentar situações pandémicas”, o que faz com que não seja possível “contar com cenários de contingência perfeitos”. Resalta, contudo, que “à semelhança do que acontece no retorno à normalidade quotidiana são tomadas medidas que crescem confiança e mitigam a probabilidade de contágio”.

“Para conhecermos melhor a forma como se estava a processar a adaptação das escolas a esta realidade tivemos oportunidade de acompa-

nhar uma visita de monitorização por parte do município a uma das escolas do concelho e perceber o seu contributo na superação e readaptação das escolas a esta nova realidade”, revela a dirigente.

Num ano em que o regresso às salas de aula é ensombrado pela pandemia, são muitas as preocupações que têm chegado, da parte dos pais, à APP.

No que se refere ao ensino presencial, Olga Xavier diz que “a maioria dos pais tem manifestado a sua ansia em retomar o ensino presencial de modo a permitir a retoma da sua vida profissional, contudo, tentam ser zelosos manifestando a sua preocupação pelo acautelamento das normas de higiene e segurança no interior da escola”. De acordo com o inquérito realizado pela associação, “há uma franja residual de pais, cerca de 2%, que continua a defender o ensino à distância como a forma mais segura para o desenrolar deste ano lectivo”.

Já no que concerne ao ensino à distância, e tendo por base o inquérito dirigido aos pais e encarregados de educação, com 226 respostas, realizado entre 29 de Maio e 8 de Julho, as maiores preocupações centraram-se na falta de motivação por parte das crianças fora do ambiente de sala de aula; na indisponibilidade e sobrecarga, de alguns pais, no acompanhamento dos seus filhos, nomeadamente, daqueles que tiveram de continuar a desenvolver a sua actividade profissional; na falta de aulas síncronas em alunos do 1.º ciclo, na maioria dos casos, necessárias para colmatar a falta de autonomia e de aquisição de novos conteúdos; e na importância do ensino, no JI e 1.º ciclo, ser presencial devido à falta de autonomia nesta faixa etária. Conclui ainda o mesmo inquérito que E@D (ensino à distância) não é, no entender dos pais, o melhor veículo para consolidação e cimentação dos conhecimentos.

Na esfera do ensino misto

(alternância semanal de metade da turma em regime presencial e a outra à distância), os pais consideram tratar-se de “um regime utópico”, uma vez que “as escolas teriam de ter capacidade financeira para dispor de uma câmara e respectivo sistema de som em todas as salas de aula”.

E quais são os grandes desafios que se colocam, este ano, aos pais e às escolas? Olga Xavier não tem dúvidas de que “será a mudança de comportamentos, a adaptação a um novo modo de estar, de conviver e de aprender. E, isto aplica-se aos pais, à escola e aos alunos”. “É imperativo confiarmos todos uns nos outros. É imperativo todos cuidarmos uns dos outros. E, assim nascerá uma nova sociedade de consciência global”, dando exemplos concretos. “Apesar de não ser obrigatório o uso de máscara no 1.º ciclo, há situações em que nos parece que os pais poderão ponderar o seu uso, por parte dos seus filhos, como é o caso de situações em que o aluno

se encontra com patologias/sintomas de doenças respiratórias (não COVID), ou situações de o aluno/elemento do agregado familiar pertence a um grupo de risco”. Os próprios pais “deverão ter atenção redobrada aos sinais e sintomas que surjam dentro do agregado familiar”, considera a presidente da APP. “Nestas situações será aconselhável a visita a um médico ou a ligação para o SNS24, conforme a sintomatologia. Por outro lado, deverão ser vigilantes em relação à protecção de todo o agregado familiar, prevenindo eventuais exposições a situações de risco de contaminação”, aconselha.

Mas há outro “grande desafio” que se coloca: “o medo do vírus ou, em posição diametralmente oposta, a postura demasiado confiante”, salienta a dirigente. “Seria importante que cada família, ainda antes do início do ano lectivo, fizesse o exercício de delinear e de discutir o seu próprio plano de contingência”.

Regresso
às AULAS!

neomáquina
SUPERMERCADO

Válido de 04 a 28 de setembro de 2020



Caderno A4
Oxford open flex
Pautado sortido
48 Folhas

2,39€

~~3,69€~~
preço de mercado
Poupe 35%



Mochila Ambar
Pets Friends
infantil azul/rosa

16,50€

~~22,50€~~
Preço anterior
Poupe 26%



Lápis cera Giotto
12*

1,75€

~~2,79€~~
preço de mercado
Poupe 37%



Estojo Apli
silicone soft
glitter

5,95€

~~7,95€~~
preço anterior
Poupe 25%



Bolsa escolar
Ambar Pets
Friends azul/rosa

3,95€

~~5,95€~~
preço anterior
Poupe 33%

LÁPIS BIC
EVOLUTION
HB2 4*
1,49€

CANETA
CARIOCA
4 CORES
0,89€



BOLSA ESCOLAR
PLAYSTATION BASIC **7,50€**



Lápis cor Maped
longos 12*

2,25€

~~2,99€~~
preço anterior
Poupe 27%



Mochila Benzi
várias cores

7,95€

Mochila Firmo
Happy cloud
30*24*10 Ref.84736

14,95€

~~19,95€~~
Preço anterior
Poupe 20%



Corretor Carioca
Roller 8M*5mm

0,89€

~~1,29€~~
preço anterior
Poupe 27%



Mochila Firmo
Miss Daisy
31*43*13 Ref.84739

18,95€

~~24,95€~~
Preço anterior
Poupe 24%



Novas consultas de Otorrinolaringologia no Hospital Distrital

Centro Hospitalar disponibiliza novas especialidades para utentes de Pombal

No âmbito da sua aposta na descentralização e diferenciação de serviços nas suas unidades de Pombal e Alcobaça, o Centro Hospitalar de Leiria (CHL) já disponibiliza consultas de Otorrinolaringologia (ORL) aos utentes do Hospital Distrital de Pombal.

Desta forma, “têm acesso àquela especialidade mais perto de casa, sem necessidade de se deslocarem a Leiria, e com o acompanhamento dos especialistas do Serviço de Otorrinolaringologia”, como explica Paulo Enes, director deste Serviço do CHL. As consultas decorrem às segundas e sextas-feiras, das 9h00 às 14h00.

“Este é um passo de extrema importância para os nossos utentes da região servida pelo Hospital de Pombal, e vem espelhar a estratégia que temos implementado de proximidade e enriquecimento, quer a nível quantitativo, quer a nível qualitativo, dos cuidados prestados nesta unidade”, salienta Licínio de Carvalho, presidente do Conselho de Administração do CHL.

Numa visita institucional realizada esta terça-feira, dia 15 de setembro, ao HDP, Diogo Mateus, presidente da Câmara Municipal de Pombal, saudou a iniciativa, realçando que “é muito importante que possamos continuar a contar com este investimento por parte do CHL, valorizando



• Otilia Fernandes, Diogo Mateus, Licínio Carvalho, Paulo Enes e Ana Cabral

o nosso hospital e criando condições para que os nossos munícipes possam ser atendidos na sua terra, perto de suas casas”. “Queremos um Hospital de Pombal cada vez mais forte, mais equipado, mais qualificado, e o Conselho de Administração conta, e contará sempre, com o nosso apoio no que toca à modernização e melhoria deste hospital”, revelou o autarca, que se fez acompanhar pela vereadora da Saúde, Ana Maria Cabral.

Esta decisão tem em conta igualmente a situação actual vivida por todo o país com a pandemia causada pelo novo coronavírus, e às orientações que têm si-

do divulgadas no sentido de os prestadores dinamizarem soluções que evitem aglomerações no acesso à prestação de cuidados, garantindo a manutenção do distanciamento social, a leitura da temperatura corporal a todos os utentes e a

correcta higienização dos espaços.

O Serviço de Otorrinolaringologia do CHL conta actualmente com a colaboração de quatro médicos especialistas (prevendo-se o reforço de um novo médico até final do corrente ano),

17 enfermeiros, dois técnicos de audiologia, nove assistentes operacionais e um assistente técnico, e presta cuidados à população nas diversas vertentes assistenciais da especialidade, quer no diagnóstico e tratamento médico e/ou cirúrgico, quer no estudo e reabilitação da surdez e da vertigem (desequilíbrio), nomeadamente: doenças dos ouvidos (diagnóstico e tratamento médico e cirúrgico e reabilitação auditiva - implantes auditivos); doenças do nariz e seios perinasais (diagnóstico e tratamento médico e cirúrgico - cirurgia endoscópica e por neuronavegação); doenças da faringe e laringe (diagnóstico e tratamento médico e cirúrgico), reabilitação das alterações da voz com controlo por estroboscopia; Roncopatia/Síndrome Apneia/Hipopneia Obstrutiva do Sono - SAHOS (cirurgia convencional e radiofrequência); vertigem / desequilíbrio (videonistagmografia, posturografia computadorizada de diagnóstico e tratamento, ginásio

para reabilitação vestibular); e despiste de doenças oncológicas (cancro).

No Hospital Distrital de Pombal funcionam actualmente dezenas de consultas ligadas às mais diversas especialidades, nomeadamente Anestesiologia, Dor, Cardiologia, Cirurgia, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Ginecologia, Imunoalergologia, Medicina Interna, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia, Pediatria, Pedopsiquiatria, Psiquiatria, Urologia, Medicina no Trabalho, Nutrição e Dietética e Psicologia.

Segundo Licínio de Carvalho, “em 2019 foram realizadas perto de 15 mil consultas no Hospital de Pombal, número que irá certamente aumentar com o incremento de mais especialidades médicas disponíveis para os nossos utentes desta região”, destacou aquele responsável, reforçando que no próximo mês de Outubro passará a realizar-se também a consulta externa de Reumatologia.

Houve registo de 30 contaminações em 14 dias

Infectados com Covid-19 dispararam em Pombal

Passaram apenas 14 dias desde que anunciámos que o concelho de Pombal estava sem casos activos de Covid-19. E passaram também os mesmos dias desde que avisámos que isso não era motivo para baixar a guarda e que era necessário seguir as recomendações das entidades competentes. Duas semanas volvidas, o número de infectados subiu vertiginosamente e chega agora às três dezenas.

Os novos infectados começaram por surgir na Redinha, com quatro casos; na Mata Mourisca, com dois; no Lourçal, também com dois; e na Guia, com um. Mas o aumento mais significativo ocorreu logo a seguir, na freguesia de Pombal, que neste momento conta já com 18 casos activos. A estes, somaram-se casos isolados nas freguesias do Carriço, Almagreira e Santiago de Litém. É este o cenário na altura em que estamos a fechar esta edição, com o concelho de Pombal a subir para o preocupante segundo lugar na lista dos concelhos do distrito de Leiria com mais casos activos. À

Em vigilância Activa	N.º CASOS/CONCELHO				Em recuperação
	Confirmados*	Óbitos	Curados		
	130	11	89		30
Freguesias:					
Pombal	72	7			
Abiul	3				
Almagreira	4				
Vila Cã	5				
Meirinhas	2	1			
Vermoil	2				
Carnide	3				
Lourçal	5				
Peláriga	1				
Redinha	5				
Carriço	4	1			
União de Freguesias	Santiago de Litém	1			
	São Simão de Litém	2	1		
	Albergaria dos Doze				
União de Freguesias	Ilha	5			
	Mata Mourisca	2			
	Guia	14	1		

*Inclui n.º de óbitos e n.º de doentes curados.

nossa frente, apenas a sede de distrito, com 59 casos activos.

Mas a que é que se poderá dever este aumento no número de infectados nas últimas duas semanas? Segundo o delegado de saúde de Pombal, até esta terça-feira à tarde, data do fecho desta edição, era na freguesia de Pombal que estavam concentrados os dois maiores focos de Covid-19, cada um deles com sete pessoas infectadas e com a particularidade de terem sido despoletados em convívios entre familiares e amigos. Um deles ocorreu depois da visita de um emigrante em

França e o outro teve origem durante umas férias no Algarve.

De acordo com José Ruivo, há ainda outro foco na Redinha, com quatro pessoas, ligadas ao mesmo caso, cuja situação está “estagnada”. Relativamente a um dos casos surgido na Mata Mourisca, o vírus foi contraído durante um funeral.

Dos 30 cidadãos que estão neste momento sob vigilância, apenas um doente precisou de ser hospitalizado, em Leiria. Trata-se de um homem, com cerca de 50 anos, que se encontra a recuperar de uma pneu-

monia provocada pela Covid-19. Não apresenta, no historial, outras patologias, pelo que o seu quadro clínico é estável.

Para além deste, todos os outros infectados são assintomáticos (ou com manifestações muito ligeiras da doença) e estão a recuperar em casa, em isolamento profiláctico. Ao contrário do que acontecia no início da pandemia, as faixas etárias são agora bem mais diversificadas, dado este que é justificado pelo facto de a doença ser contraída em contextos de convivência entre grupos de familiares e amigos. Cerca de metade dos infectados tem idade superior a 80 anos, enquanto os restantes 50 por cento incluem indivíduos bem mais jovens, na sua grande maioria com menos de 40 anos. Em matéria de recomendações, José Ruivo volta a apelar à comunidade para que adopte comportamentos responsáveis e evite, sempre que possível, participar em eventos ou convívios fora do agregado familiar ou do núcleo de pessoas com quem tem contacto próximo.



**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
LIGUE 961 301 888**

- ✓ Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- ✓ Levantamentos Topográficos / Mediações
- ✓ Colocação e Localização de Marcos
- ✓ Avaliação de Património Hereditário
- ✓ Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o registo n.º PAI/2015/307/CMVM
- ✓ Técnico de Cadastro Predial sob o registo n.º 40 na Direcção Geral do Território

APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA.CADASTRO
APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM

Vereador diz que este é o tempo de repensar a empresa

Pandemia provoca quebra nas receitas da PMU

Foi apresentado recentemente, em reunião de câmara, o Relatório de Execução Orçamental da PMU Gest relativo ao segundo trimestre deste ano. Um documento que demonstra, conforme já seria esperado, uma significativa quebra nas vendas da empresa durante os meses de pandemia. Segundo os números avançados, estas perdas serão na ordem dos 72 mil euros, quando comparadas com o mesmo período do ano passado. A quebra mais elevada diz respeito ao estacionamento pago e tem a ver, sobre-

tudo, com o período de 58 dias em que o Município de Pombal decidiu não cobrar pelo estacionamento na cidade. A empresa fez menos 27 mil euros no segundo trimestre do que havia feito em 2019. Diogo Mateus diz que algumas destas perdas podem ser recuperáveis, nomeadamente na área agroflorestal, sendo que os trabalhos deverão ser melhor programados, enquanto na publicidade o objectivo tem sido o de tentar manter os clientes.

Mas no executivo há quem entenda que este é

o momento para repensar a empresa. O vereador Michael António, do Movimento Narciso Mota/Pombal Humano, analisou o primeiro semestre de 2020 e chegou a essa conclusão. “Na minha opinião, a empresa não tem sido bem gerida”, afirmou, acrescentando não ser a favor que o administrador da PMU Gest seja o mesmo da PombalProf, que gere a Escola Tecnológica e Artística de Pombal (ETAP). “Há um alheamento do presidente do Conselho de Administração em relação à PMU

Gest”, entende o vereador. Michael António lembra que a empresa teve um lucro em 2018 próximo dos 3 mil euros e um prejuízo em 2019 que ultrapassou os 28 mil euros. No primeiro semestre deste ano, acumula já um prejuízo de 40 mil euros. Em relação ao Café Concerto, o vereador diz que só há duas opções a tomar. Ou se assume que é um local “para vender cultura” e arranja-se conteúdo programático que até pode ser contratado com a câmara, ou “se é para vender uns cafés e fazer concorrência

a outros espaços, fecha-se”. Já Narciso Mota entende que “uma empresa não pode ser sempre dirigida por um prisma economicista”, mas que a Cafeteria do Castelo e o Café Concerto tem de se tornar mais atractivos para que justifiquem a sua continuidade. Contudo, o ex-presidente de câmara fugiu um pouco ao tema PMU Gest e acabou por centrar as suas críticas na gestão da ETAP. Disse que há muitos professores que têm saído da escola por estarem desmotivados e que não interessa ter mais alunos se a

qualidade do ensino se deteriora.

Na intervenção final, Diogo Mateus centrou-se de novo nos números da execução orçamental, referindo que as únicas áreas onde as perdas são atenuadas em relação a 2019 são as que dizem respeito a actividades em que o Município é o principal cliente. “Uma das consequências imediatas é que o maior cliente da PMU Gest vai ser o Município de Pombal que deverá passar os 50 por cento do total das vendas da empresa, o que não é recomendável”.

Anúncio feito esta terça-feira

Odete Alves é a candidata do PS à Câmara



Odete Alves é a candidata do Partido Socialista (PS) à presidência da Câmara Municipal de Pombal. O anúncio foi feito esta terça-feira à tarde, na página de facebook do partido.

A actual vereadora do PS na Câmara Municipal de Pombal foi “eleita por unanimidade”, durante a reunião da Comissão Política Concelhia realizada esta segunda-feira, para discussão e aprovação do ponto único da ordem de trabalhos, destinado à escolha do cabeça de lista à Câmara Municipal de Pombal nas eleições autárquicas 2021.

“Estão assim reunidas as condições necessárias para que o PS de Pombal prosiga para a fase seguinte

da preparação do seu projecto para o próximo ciclo eleitoral autárquico. O trajecto pessoal, profissional e político da nossa camarada Odete Alves, especialmente enquanto membro da assembleia municipal, e nos últimos dois anos como vereadora na Câmara Municipal de Pombal, será uma mais-valia para esta candidatura”, consideram os socialistas.

“O PS de Pombal pretende, com o contributo de todos, definir um programa político que conduza o concelho ao caminho do progresso e do desenvolvimento, apostando fortemente na definição de condições para a atracção e fixação de jovens e de investidores”, refere.

Dia 25 deste mês

Assembleia da Filarmónica de Vermoil

A Sociedade Filarmónica Vermoilense realiza no dia 25 deste mês, sexta-feira, a assembleia-Geral Ordinária, pelas 20h00, na sua sede. Da ordem de trabalhos fazem parte a apreciação, discussão e aprovação das

contas do exercício de 2019; a apreciação e votação do relatório de actividades de 2019; a apreciação e votação do plano de actividades e orçamento para 2020 e outros assuntos de interesse para a colectividade.

Empresa criou mecanismo de abertura de portas sem usar as mãos

Ministra elogia projecto desenvolvido pela Shapetek

A Shapetek, uma empresa de metalomecânica, sediada na Zona Industrial da Formiga, em Pombal, irá produzir um dispositivo para abrir portas sem mãos, evitando assim o contágio de Covid-19, cujo protótipo já foi desenvolvido pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra - ISEC.

Com o nome "COVID - Doors Openers", o mecanismo permitirá a abertura de portas sem usar as mãos, sendo a sua aplicação destinada a locais de grande afluência de pessoas como centros de saúde, hospitais, zonas comerciais, escolas, centros de dia ou lares de idosos, explicou à Lusa Luís Rozeiro, responsável pelo Laboratório de Biomecânica do ISEC e coordenador do projecto.

"É um projecto em consórcio que envolve a empresa Shapetek, o Centimfe [Centro Tecnológi-



• Elementos do consórcio e entidades convidadas

co da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos], a ESEC [Escola Superior de Educação de Coimbra] e a Lux Casa, com vista à comercialização do dispositivo", adiantou o investigador.

O dispositivo, que ainda está numa fase embrionária, possui uma "compo-

nente dinâmica e ergonómica que se traduzirá no conforto da utilização por parte de quem vai usar esse sistema, não recorrendo à mão, mas a outras partes do corpo, que por norma não entram em contacto com o rosto, o que vai diminuir o risco de contágio".

"No seguimento da pandemia deparámo-nos com algumas dificuldades: Como é que vamos abrir as portas sem utilizar as mãos? São aquelas superfícies em que estamos constantemente em contacto", revelou a gestora de projectos de investigação e desenvolvimento da Sha-

petek, Nicolle Lourenço, ao afirmar que a empresa desafiou a academia a desenvolver o produto.

Segundo esta responsável, a empresa pretende que o dispositivo se "diferencie de tudo o que já existe" e foi uma "oportunidade" para a Shapetek se "expandir para outras áreas de negócio".

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, visitou a Shapetek no passado dia 8, depois de passar pela Socém, em Alcobaça, e pela Sensing Evolution, em Leiria.

"Durante a pandemia abrimos avisos em duas áreas: inovação produtiva e de investigação e desenvolvimento. A ideia foi estimular a produção ou o desenvolvimento de produtos ou soluções tecnológicas que nos estavam a fazer muita falta durante a pandemia e dos quais estávamos dependentes do exterior. Até ao momen-

to já aprovámos cerca de 600 candidaturas que envolvem cerca de 115 milhões de euros de FEDER, o que deve rondar, em termos de investimento, 150 a 200 milhões de euros em projectos muito variados", afirmou a ministra.

A governante manifestou-se "muito satisfeita" com os "três excelentes exemplos" que viu e salientou que "uma das condições era que estes projectos continuassem a ser válidos no período pós-pandemia e que ajudassem estas empresas a serem mais competitivas internacionalmente".

"Pude ver 'in loco' onde estamos a aplicar o dinheiro dos contribuintes europeus e verificámos como é que três empresas em pleno período de pandemia aproveitaram para diversificar o seu negócio, pois passam a ter outro tipo de produtos e de serviços", frisou.

Centristas preocupados com aumento dos casos

CDS-PP propõe rastreios à Covid-19

A presidente da Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Pombal apela ao presidente da Câmara Municipal de Pombal para que adopte uma "estratégia de rastreio contínuo de testes de despistagem e monitorização constante para protecção das populações mais frágeis e desprotegidas", nomeadamente idosos e crianças, "testando-se em larga escala e de forma voluntária e gratuita funcionários das instituições de acolhimento a idosos (lares) e a comunidade educativa, incluindo todos os estabelecimentos de ensino". Liliana

Silva defende, ainda, a realização de "testes à população, voluntária, de forma faseada e por sectores", considerando que "o rastreamento e a confirmação da infecção nas pessoas assintomáticas é importante para combater a propagação do vírus".

As propostas enviadas pelos centristas ao presidente da Câmara e divulgadas esta terça-feira à tarde aos órgãos de comunicação social, resultam das preocupações com o crescente número de casos no concelho, manifestadas pela Comissão Municipal de Protecção Municipal, duran-

te a reunião realizada na semana passada.

A líder dos centristas pombalenses, eleita no passado mês de Julho, diz que as propostas apresentadas "centram-se no reaproveitamento dos esforços desenvolvidos" pela autarquia. Exemplo disso poderá ser o "reaproveitamento da logística criada no Exponento, designadamente a promoção do centro de testes em sistema drive-thru". A dirigente política faz jus aos dados do município para demonstrar a importância estratégica daquele investimento" que, segundo os dados do

município, já "realizou testes a cidadãos com residência em vários pontos do país, mas em particular oriundos dos concelhos do Norte do distrito de Leiria.

Por outro lado, a presidente do CDS-PP de Pombal gostaria que houvesse, de igual modo, um "reaproveitamento do contact center, para marcação dos testes, e da plataforma informática para a sua gestão, desenvolvida internamente por técnicos do município, que permite gerir todo o processo de gestão da realização dos respetivos testes, que vai desde o agenda-

mento, à realização e disponibilização de resultados às entidades clínicas envolvidas no processo".

Os centristas sugerem ainda ao presidente da Câmara o estabelecimento de parcerias com universidades e outras entidades para a recolha e análise das amostras. Entre as medidas propostas destaca-se, também, o incentivo do uso de máscaras dentro das salas de aula, entre as crianças do 4º ano do ensino básico. Uma medida a implementar em coordenação com os agrupamentos. "A educação é uma oportunidade de sensi-

bilização", referem. O CDS-PP gostaria ainda que fosse reforçada "a vigilância activa dos diversos transportes de crianças da responsabilidade das autarquias, para sensibilizar e assegurar o distanciamento/uso de máscara, consoante a faixa etária do utilizador".

Por último, Liliana Silva gostaria que a Câmara Municipal sensibilizasse as forças de segurança, PSP e GNR, para a "vigilância activa da população nas imediações dos comércios, esplanadas, como forma de apoio à actividade dos comerciantes dentro das normas da DGS".

Novo estabelecimento deve abrir no ano lectivo 2022/23

Centro Escolar da Pelariga vai avançar

Apesar da Carta Educativa do concelho de Pombal, quando foi elaborada, prever a requalificação da actual escola básica da Pelariga, o Município decidiu avançar com a construção de um novo estabelecimento escolar. A empreitada, que vai incluir uma escola básica e o jardim de infância, vai custar cerca de 1,5 milhões de euros, tendo sido aprovada a abertura de procedimento durante a última reunião de câmara. O

prazo de execução da obra é de 450 dias pelo que se espera que o novo Centro Escolar da Pelariga possa abrir portas em Setembro de 2022. Para Diogo Mateus, "o importante é que todas as competências municipais tradicionais ligadas ao 1º ciclo ficassem concluídas antes de recebermos as dos 2º e 3º ciclos, que resultam da transferência de competências para as autarquias". O edil garante que, com esta empreitada, "praticamente encerramos

toda a rede", ficando apenas a faltar realizar melhorias na Escola Conde Castelo Melhor e na Gualdim Pais, bem como algumas requalificações, como a da Escola do Barrocal. Já a vereadora com a pasta da Educação, Ana Cabral, revelou que "a requalificação da escola da Pelariga era impossível", devido às características da mesma e ao que se pretende fazer. "O que está no meu parecer é que temos de apostar na equidade e na igualdade de oportunidades.

Porque é que as crianças não vão ter um espaço para desporto, uma biblioteca ou um laboratório?", questionou. Durante a reunião de câmara, a vereadora socialista Odete Alves concordou que a actual escola da Pelariga será das escolas com menos condições no concelho, se não mesmo a pior, mas lembrou que a Carta Educativa apontava para uma requalificação com um custo na ordem dos 500 mil euros, sendo que naquela altura exis-

tiam 53 alunos e agora são 49. Já na Machada, a outra escola existente na freguesia, o decréscimo de alunos foi de 93 para 63. Odete Alves disse ficar com algumas dúvidas quanto ao investimento que se vai fazer, devido a esta redução de alunos, e perguntou se o objectivo é fechar a escola da Machada para concentrar todos os alunos na Pelariga. Diogo Mateus garantiu que, pelo menos até 2027, o encerramento da escola não vai

acontecer. "O pressuposto não foi nem é fazer o Centro Escolar à custa da escola da Machada", garantiu, acrescentando que as obras que vão decorrer noutros estabelecimentos da freguesia de Pombal implicarão que existam espaços alternativos para as crianças. O presidente de câmara afirmou ainda que "o critério político é que não vamos deixar nenhuma freguesia desequipada de resposta ao nível do 1º ciclo".

IPSS foi contemplada com doação de grupo empresarial

Centro Social de Carnide recrutou novos colaboradores para oferecer mais segurança

O Centro Social de Carnide foi uma das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do distrito de Leiria apoiadas pela Tabaqueira, subsidiária portuguesa do Grupo Philip Morris International (PMI). Ao todo, o grupo doou 50.000 máscaras e 1.000 litros de álcool gel a IPSS de vários pontos do país, sendo que a solução desinfetante é produzida pela Tabaqueira na fábrica que possui em Albarraque, concelho de Sintra.

Sobre o donativo entregue, Andreia Mendonça, directora técnica do Centro Social de Carnide, responsável pela Resposta Social de Estrutura Residencial para Idosos, confirma a informação veiculada pelo grupo económico, adiantando que a IPSS já recebeu “cerca de 15 litros de desinfetante”, mas o apoio inclui, ainda, “luvas em látex, de acordo com o que for possível disponibilizar pela empresa”.

“Esta é uma acção que manifesta toda a diferença nos tempos em que vivemos. Não é possível uma

IPSS dar resposta a tudo o que se apresenta e investir no material necessário e obrigatório. É imperativo e de extrema importância este tipo de apoios, e colaboração de empresas e comunidade, que muito agradecemos”, afirma.

Relativamente aos desafios que se colocam nesta altura à instituição, a directora técnica adianta que “face às medidas impostas e ao Plano de Contingência elaborado pelo Centro Social de Carnide, implicando que as equipas operacionais não se cruzem, foi imperativo o recrutamento de novos recursos humanos para criar equipas ‘fechadas’ por cada resposta social”. Aquela responsável reconhece, contudo, que é “difícil” recrutar colaboradores para as áreas de auxiliar e ajudante de acção directa em sénior. Uma dificuldade agravada pela “necessidade de teste de COVID-19 a novos recrutamentos, que também se apresentou um obstáculo, tendo em conta a sua condição financeira”.

Sobre as medidas adop-



tadas, Andreia Mendonça adianta que os utentes “encontram-se separados por resposta social, encontrando-se na instituição apenas os utentes de ER-PI - Estrutura Residencial Para Idosos”. Por seu turno, “os utentes de centro de dia encontram-se no domicílio, com domiciliação de serviços, assim como os utentes de apoio domiciliário”, revela a directora técnica.

E é nestas duas últimas valências que está, possi-

velmente, a tarefa “mais desafiadora” para a IPSS de Carnide. Para além de ter que dar resposta aos utentes que se encontram actualmente em casa, e às necessidades sentidas por aqueles no dia-a-dia, Andreia Mendonça diz que é preciso encontrar estratégias de “combate ao isolamento e apoio às famílias”, sem descuidar “um serviço de qualidade”. Ao mesmo tempo, é preciso “manter as nossas colaboradoras em segurança”.

Actualmente, a instituição tem 17 utentes em ER-PI, 21 utentes em centro de dia e 37 utentes em serviço de apoio domiciliário.

CRECHE COM LOTAÇÃO ESGOTADA

A par do apoio à terceira idade, a IPSS de Carnide dispõe também de creche. Depois de ter sido encerrada a 16 de Março, a valência reabriu a 18 de Maio, em consonância com as orientações e normas da Direcção-Geral de Saúde (DGS).

“Os grandes desafios, nesta área, passam pela distância de segurança, que é muito difícil de manter entre crianças dos 0 aos 3 anos, sem que se comprometa o seu crescimento físico e psicológico de forma saudável”, adianta Andreia Mendonça. “Relativamente às salas, as crianças não estão no mesmo espaço físico, mantendo-se junto das crianças apenas da sua sala e das colaboradoras de cada sala”, esclarece a mesma responsável, que acrescenta, ainda, que os equipamentos de protecção individual “são obrigatórios e

mantidos todo o tempo e serviços, respondendo às normas da DGS, de acordo com o Plano de Contingência institucional”.

As medidas de segurança abrangem também restrições de acesso para os pais, que deixaram de poder entrar nas instalações, bem como interagir com funcionárias e outras crianças, “constrangendo os laços sociais tão saudáveis no crescimento de uma criança”, reconhece a directora técnica.

Para o ano lectivo que agora começa, as vagas em creche encontram-se totalmente preenchidas, com 33 crianças, dos 0 aos 3 anos.

“Esta fase apresenta-se todos os dias como um enorme desafio para toda a equipa do Centro Social de Carnide, que tem respondido com energia, empenho e muito carinho a todos os seus utentes. É fundamental e de extrema importância todo o empenho que os colaboradores desta instituição oferecem e dão de si todos os dias. Bem-hajam”, enfatiza Andreia Mendonça.

Vamos reiniciar os bons momentos.

CA Soluções de Crédito Pessoal

Simule ou transfira o seu Crédito Pessoal para o Crédito Agrícola e descubra as vantagens.

Campanha válida até 25/08/2020.

CA CAVida

Formas Interligadas

creditaagricola.pt • 808 20 00 00

Atendimento personalizado 24/7h. 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

PUBLICIDADE DIVULGADA

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

O TEMPO ÀS VEZES
ATRAPALHA AS COISAS...

Descer a Avenida Heróis do Ultramar, contornar a rotunda oval do Largo 25 de Abril e entrar na Rua Dr. António José Teixeira (também chamada Rua Direita) para estacionar o carro na garagem e subir até ao escritório para mais uma tarde de trabalho apesar de agosto ser um mês de férias, é uma situação perfeitamente normal, pelo que não pode nem deve ser objeto de uma crónica. Aliás, isso faz lembrar que, se tudo estivesse normal em todo o Mundo, não haveria notícias e as televisões, as rádios, os jornais e todos os outros meios de comunicação social, não teriam matéria noticiosa para divulgar, o que seria excelente, mas, também, desinteressante e redutor. O problema é que a entrada da rua estava obstruída, logo no início, por uma viatura da Empresa Municipal, conforme é evidenciado na fotografia. Sair do carro e tentar saber as razões, é a reação natural de qualquer condutor. Olhando com atenção para o meio da rua, na sua profundidade, verificava-se que estava uma autoescada que também impedia a passagem e daí a impossibilidade de entrada. Foi preciso esperar algum tempo, mas pouco, para o responsável da Empresa que estava a acompanhar os trabalhos, regressar para junto da viatura e retirá-la, o que permitiria o acesso à garagem, o estacionamento

do carro e o desejado regresso ao trabalho. Mas, em conversa simpática com o referido responsável, fiquei a saber qual tinha sido o problema. A rua estava, desde há algum tempo, engalanada com garrafas de plástico, brancas, mas maioritariamente verdes, presas com fios de nylon, o que lhe dava uma beleza e um colorido especiais, tal como a fotografia também documenta. As garrafas tinham cortes laterais paralelos, quase até ao fundo, que lhes realçavam a beleza, ampliada pelo reflexo da sua sombra que projetava um círculo colorido no chão da rua e amenizavam as oscilações provocadas pelo vento. Só que, no dia anterior, tinham caído umas, pouco usuais, chuvas de verão. Como as garrafas estavam colocadas na vertical, a chuva entrou lateralmente pelas ranhuras, acumulando-se no fundo, tornando-as mais pesadas e forçando os fios de nylon que as sustinham, o que provocou a sua descida quase até ao chão, impedindo a



circulação na rua. Claro que alguns, ainda que pequenos, buracos no fundo teriam resolvido o problema, mas aprende-se e corrige-se fazendo, experimentando.

Por isso, tinham sido solicitados os serviços da Empresa Municipal para resolver o problema. O

que não era complicado, porque bastava despejar a água que se tinha introduzido dentro das garrafas para estas ficarem com o peso inicial e o problema ficaria resolvido. Mas como isso tinha que ser feito individualmente e eram muitas garrafas, o trabalho era relativamente moroso. Mas, tinha que ser assim, para manter a ideia que presidiu a esta originalidade no embelezamento da rua.

Evidente que se tratou de uma iniciativa comercialmente válida e interessante.

O objetivo era chamar a atenção para esta rua (extensivo à Rua do Mancha Pé, onde se situa a sede do Pombal Jornal), de modo a possibilitar que as lojas ali instaladas vissem o seu volume de negócios aumentado, ajudando assim a ultrapassar ou, pelo menos, a amenizar a crise pandémica atual. É de enaltecer a criatividade, a imaginação e o labor de quem teve a ideia e a pôs em prática, porque assim se faz a diferença, entre gerir a rotina e esperar que alguém resolva os problemas ou tentar dar a volta por cima e ter iniciativas que, contrariando o comodismo e a inércia quase sempre instalados, permitem dinamizar as atividades, atrair clientes, chamar a atenção, ser diferente, avançar.

Ter sucesso, fixar objetivos e trabalhar para os atingir, seguir em frente, não parar para não morrer, não é fácil. Mas, se for usada a imaginação, se for posta em prática a criatividade, se se trabalhar ambicionando novos horizontes, a vida não será assim tão difícil. Foi deste modo que a Humanidade progrediu ao longo dos séculos.

Os contratemplos atmosféricos e outros complicam, muitas vezes, as coisas e o seu funcionamento normal. Mas isso, bem aproveitado, até pode permitir saltos qualitativos, desde que não haja desânimos, mas antes persistência, garra e vontade de vencer.

CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão
pedropimpao@gmail.com

SER AUTARCA
NO SÉCULO XXI

A um ano das próximas eleições autárquicas é natural que se comecem a falar de candidatos e projectos.

Ser autarca, de freguesia ou de município, é um desafio que tem tanto de estimulante como de exigente, porque, para o nível de preocupações e solicitações a que se está sujeito, é preciso ter um grau de disponibilidade muito grande, dado o forte impacto na vida pessoal e familiar de quem assume responsabilidades a este nível.

Nos dias que correm, o nível de escrutínio a que está sujeito um autarca é cada vez maior em todas as dimensões, tanto por parte das instâncias inspectivas como da própria população.

Se é verdade que, em tempos idos, o "poder" que tinham os autarcas em algumas áreas contribuiu para que muitos se colocassem num aparente nível superior aos seus concidadãos, no século em que vivemos já ninguém aceita tratamentos diferenciados - estamos todos ao mesmo nível: autarcas e cidadãos!

A humildade e a relação próxima com as pessoas e instituições têm que ser uma constante, porque só assim se desenvolvem relações saudáveis de confiança e se conseguem superar os grandes desafios colectivos que temos pela frente.

O combate à corrupção tem que ser uma

bandeira, contribuindo para contrariar uma ideia antiga que não era muito abonatória para vários autarcas (temos alguns exemplos espalhados pelo nosso país) que se viram envolvidos em processos pouco claros que não dignificam esta nobre função de serviço público. Ser autarca no século XXI é ter a capacidade de mobilização de uma comunidade em prol de um desígnio colectivo que contribua para o progresso e bem-estar do território onde vivemos e trabalhamos.

Ser autarca no século XXI é confiar nas pessoas, promover o espírito de equipa e de entreajuda, definindo a cooperação e o trabalho colaborativo como métodos preferenciais para evidenciar o melhor que existe em cada colaborador e em cada projecto comunitário.

Ser autarca no século XXI é assumir uma nova agenda focada no impacto que a inovação tecnológica pode ter num conjunto diversificado de novas funcionalidades da nossa vida colectiva.

Ser autarca no século XXI é assumir que a ecologia e a sustentabilidade são critérios prioritários nos nossos processos de escolha, tornando o nosso território cada vez mais verde e impulsionador de hábitos de vida saudáveis.

Ser autarca no século XXI implica reconhecer que o desafio do envelhecimento da nossa população é uma oportunidade para

se avançarem com novos projectos que mobilizem este saber e experiências acumuladas em prol da nossa comunidade.

Ser autarca no século XXI é colocar as famílias e as crianças no topo das nossas acções, tornando o nosso território cada vez mais atractivo e agradável para que cada vez mais casais queiram implementar aqui os seus projectos de vida.

Ser autarca no século XXI implica assumir mais competências nas áreas da educação, saúde, cultura e acção social, mobilizando os diversos agentes que operam nestes sectores para que contribuam para o fortalecimento destas áreas vitais para o nosso concelho.

Ser autarca no século XXI é ser um promotor de Pombal, empenhado na captação de investimento; no crescimento de empresas e unidades industriais; na criação de emprego qualificado para reter talento na nossa terra; no fomento do empreendedorismo e no apoio a novas ideias de negócio; no fomento da criatividade e na criação de uma impactante estratégia de valorização dos produtos e serviços locais.

Ser autarca no século XXI é estar permanentemente disponível para ouvir, acolher e ABRAÇAR as boas ideias que, independentemente da sua proveniência, contribuem para o desenvolvimento e dinamismo da nossa terra.

Ser autarca no século XXI é substituir a política do betão pela política do coração, colocando muito mais humanismo, alegria e paixão nas funções que se exercem.

Ser autarca no século XXI é ser genuíno e autêntico, assumindo que temos qualidades mas que também temos defeitos que queremos melhorar (sabendo pedir perdão quando for o caso) e que somos as mesmas pessoas no exercício de funções públicas ou fora delas.

Dado o enorme grau de responsabilidade e a exposição pública permanente a que está sujeito um autarca, o único antídoto para conseguir ultrapassar todas as dificuldades e exigências, é ter um amor muito grande pela sua terra e pelas suas gentes. Só assim faz sentido!

Para ser autarca é preciso ter vocação, espírito de missão e uma conduta íntegra baseada nos valores da humildade e da dedicação genuína a esta terra que nos viu nascer e crescer!

A verdade é que a nossa região tem muito potencial e tenho a certeza que os nossos concidadãos vão continuar a ter representantes que estarão à altura das suas responsabilidades, com sentido de união e renovada esperança num futuro melhor para as nossas comunidades!

Um forte abraço amigo,

Instituição prepara regresso com todas as normas de segurança

Filarmónica Artística Pombalense retoma actividades com novas contratações

A Filarmónica Artística Pombalense abre portas ao novo ano lectivo com duas novas contratações para o corpo docente: um novo maestro, Lourenço Cruz, e o professor de dança Álvaro Ribeiro Santos.

Está tudo a postos para que a Filarmónica Artística Pombalense (FAP) retome todas as suas actividades com a normalidade possível. O plano de contingência já foi definido e a entrada no edifício-sede, na Urbanização Fonte Nova, faz jus a essas preocupações. Há espaços de circulação bem definidos, salas orga-

nizadas de forma a salvaguardar os distanciamentos, material de desinfecção em todas as áreas e ainda uma sala de isolamento, no caso de existirem suspeitas de Covid-19.

Depois da dança, que entrou em funcionamento no primeiro dia deste mês, é agora a vez da Academia de Música retomar as au-

las, cujo arranque está previsto para 1 de Outubro, data em que se assinala o Dia Mundial da Música.

E é no campo da música que a FAP abre portas a uma das novidades deste ano lectivo, com a contratação de um novo director artístico, Lourenço Cruz, que desde sábado, dia 12, está ao serviço

da instituição, como revela Carla Longo, presidente da direcção. A estreia oficial do maestro terá lugar já no próximo dia 4 de Outubro, data em que se assinala mais um Encontro de Bandas do Concelho de Pombal, este ano de forma virtual, com organização da Filarmónica da Guia.

No trabalho levado a ca-

veira vai juntar-se, este ano lectivo, o conceituado professor Álvaro Ribeiro Santos. Um reforço no corpo docente que vai permitir à FAP elaborar um plano de trabalho com duas vertentes: uma de alto rendimento e outra mais lúdica, adianta Carla Longo.

Às actividades nas áreas da música e da dança, a instituição acrescenta, ainda, a FAP Vita, um projecto desenvolvido em parceria com a Associação Nacional de Espondilite Anquilosante, dinamizado nas instalações da filarmónica pela fisioterapeuta Natália Martins. Trata-se, segundo explica a presidente da direcção, de uma "classe terapêutica, na área da saúde e bem-estar, ao dispor da comunidade. Promove, acima de tudo, a mobilidade

em cidadãos de faixas etárias mais elevadas. "Queremos criar bons hábitos: na área da música, da dança e do bem-estar", salienta aquela responsável, que espera, com o alargamento da oferta, que a FAP chegue a um maior número de pessoas na comunidade.

FUTURO COM LIMITAÇÕES

Para Carla Longo, a palavra que melhor define os desafios que aí vêm é "reinventar-se", ciente de que os próximos meses trarão "limitações" acrescidas, perante as restrições à actuação da banda. "O que era certo deixou de o ser", constata, assumindo que é preciso encontrar estratégias para fazer face à nova realidade.

MUNICÍPIO DE POMBAL

APOIO SOCIAL

FAMÍLIAS

AFETADAS PELA PANDEMIA COVID-19

Redução

50% faturas dos serviços de fornecimento de água, saneamento básico e recolha de resíduos sólidos urbanos

Situação de desemprego

ou Comprovada quebra de rendimentos igual, ou superior a 20% e cujo rendimento "per capita" mensal atual do agregado familiar se situe entre 387,35€ e 444,50€.

CANDIDATURAS ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2020

Requerimento disponível nos balcões de atendimento (Fórum Municipal ou Juntas de Freguesia)

www.cm-pombal.pt

#PombalSemCovid19

COVID-19 CORONAVIRUS | **PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE POMBAL**

VEJA NO SITE



• Lourenço Cruz, Carla Longo, Marina Oliveira, Carla Freitas e Nuno Elias

FOTO notícia

A Junta de Freguesia das Meirinhas já recuperou a Fonte do Vale das Figueiras, construída em 1928.



Programa nos dias 24, 25, e 26

Biblioteca quer “(Des)Confinar Emoções” no 22º aniversário

É com o tema “(Des)Confinar Emoções” que a Biblioteca Municipal de Pombal abre portas ao 22º aniversário com um programa que se estende por três dias: 24, 25 e 26 deste mês. Um conjunto de actividades que pretendem evidenciar a importância dos livros e da leitura numa altura em que o mundo atravessa dias atípicos. Que papel é esse que, afinal, lhes cabe? “Quando entrámos no período de confinamento, eram tantas as incertezas que, creio poder afirmar, ninguém imaginava a intensidade desses momentos”, começa por contar Nelson Pedrosa, coordenador da biblioteca. “Subitamente, vimo-nos privados das coisas mais simples e naturais, como os afectos, o contacto e a presença dos nossos entes mais queridos ou o simples privar de um espaço com alguém. Somos seres de afectos, de partilha e de contacto, não estamos habituados a permanecer longos períodos em casa. Foi neste contexto que o livro e a leitura se assumiram como cruciais, permitindo que trocássemos as viagens presenciais por novas rotas que o simples folhear de um livro nos proporciona e nos faz caminhar num mundo que, não sendo nosso, acabamos por imergir”, descreve aquele responsável, para acrescentar que “a leitura amplia o nosso espaço, dá-nos novos amigos, leva-nos a conhecer novos lugares, emoções e até ideias

que nunca imaginámos existir”.

“Esta nova procura pelos livros que permaneciam sonolentos nas nossas estantes, resultou no incremento de novas janelas de comunicação”. E é aqui que também entram as redes sociais. “Foi curioso verificar que, havendo a necessidade de exteriorizar toda uma panóplia de novas sensações ou imagens, que a leitura nos propiciava, as redes sociais foram-se assumindo com o palco principal para a partilha dessas leituras, conselhos literários, terapias ou simples discussões”. Neste campo “as bibliotecas detiveram um papel crucial”, assume Nelson Pedrosa, reconhecendo - mesmo “não querendo puxar a “brasa à minha sardinha” - que “a Biblioteca Municipal de Pombal foi das primeiras bibliotecas nacionais a conceber uma oferta digital dentro das mais variadas literacias”, colmatando o facto de o serviço de empréstimo estar temporariamente inactivo. Neste contexto, “o ler, muitas vezes foi substituído pelo ouvir ler, criando novas rotinas e novas ofertas ao nosso público, não só local como nacional”, salienta o coordenador.

“A Biblioteca Municipal de Pombal teve a capacidade e o discernimento de, em poucos dias, reinventar a sua acção e procurar responder às novas necessidades dos seus leitores que, de um momento para o outro, se viram confinados nos seus lares”, conta Nelson Pedrosa. “Fomos das primeiras, a nível nacional, com início no dia 17 de Março, a desenvolver uma nova programação, centrada no digital, com um programa semanal previamente definido. Procurámos diversificar a nossa oferta, tentando atingir todas as faixas etárias e os seus diferentes gostos e interesses”.

Um esforço que mereceu aplausos de diversos responsáveis. “Foi gratificante ver o nosso trabalho reconhecido pelas entidades da tutela das bibliotecas, bem como pelas nossas congéneres nacionais que aos poucos foram trilhando o mesmo caminho”, assume, com orgulho, Nelson Pedrosa.

Um reconhecimento que se estendeu, também, ao número de seguidores na página de facebook com “um incremento de cerca de mil seguidores, oriundos de todo o país e até fora de Portugal”. Números que são



• A equipa da biblioteca é coordenada por Nelson Pedrosa (ao centro)

ainda mais expressivos no campo das visualizações. “Entre o dia 17 Março e o dia 30 de Agosto, a Biblioteca Municipal de Pombal atingiu a incrível marca das 476 899 visualizações, num total de 455 conteúdos produzidos e divulgados online, na plataforma facebook”, revela o coordenador da biblioteca.

PROGRAMA FAZ JUS À PANDEMIA

Não será, por isso, de estranhar que o 22º aniversário traga à tona todas estas vivências. Nelson Pedrosa considera mesmo que “seria impossível fugir ao contexto em que nos encontramos”.

“Após o período de desconfinamento, em que acreditámos que poderíamos estar a retomar a normalidade, considerámos que era altura de “(Des)Confinar

Emoções”, partilhar as experiências que fomos ganhando durante esse período e celebrar o reencontro, a nossa liberdade”, explica o responsável da biblioteca. Sobre o programa, Nelson Pedrosa considera que um dos momentos altos “será a realização de um WEBINAR de âmbito nacional, sobre as “Bibliotecas em tempos de COVID, novos contextos, novos desafios”, bem como a apresentação de um projecto criado durante o período de confinamento, pelo escritor David Machado e pelo ilustrador Paulo Galindro, “Um dia de cada vez”.

“Embora o âmago de uma biblioteca esteja indissociavelmente centrado na promoção do livro e da leitura, ao longo dos últimos anos temos vindo a assistir a uma reajustar e repensar das bibliotecas”, salienta Nelson Pedrosa, acerca do repensar do papel destas institui-

ções. “Obviamente, a biblioteca terá sempre no livro e na leitura o seu grande aliado e cavaleiro de batalha, contudo temos procurado trilhar um percurso paralelo às novas tecnologias adaptando-as à nossa realidade e assumindo-as como uma nova ferramenta em prol da literacia dos nossos leitores”.

Mas a Biblioteca Municipal de Pombal tem procurado ir ainda mais longe, procurando “cativar para novas ferramentas tecnológicas e inovadoras, como é o caso do novo serviço DOING Pombal - espaço maker, onde se tenta complementar a nossa oferta com o acesso a experiências inovadoras no âmbito da robótica, electrónica, electricidade e modelação 3D”, evidencia o mesmo responsável.

No que concerne às ofertas tecnológicas no contexto recreativo, Nelson Pe-

Clube de leitura: O Clube de Leitura, criado há cerca de 9 meses, apesar das várias adversidades que acolheu nos últimos meses, tem mantido procurar a sua reunião mensal, por intermédio dos meios tecnológicos disponíveis. Tendo retomado a sua actividade presencial no passado dia 05 de Setembro, conta com cerca de 10 elementos que, periodicamente, se juntam para falar de um determinado livro, escolhido previamente para ser lido por todos os membros.

Livros mais requisitados: Verifica-se uma certa preponderância no que concerne à Classe 8, ou seja Literatura, com especial enfoque para os Romances, na secção de adultos, sendo que, no que concerne ao público infanto-juvenil, a literatura também se assume como a classe mais requisitada.

droso reconhece o “peso que assumem em algumas faixas etárias, remetendo claramente para segundo ou terceiro plano o livro”. Apesar dessa realidade, “a experiência demonstramos que, com o passar dos anos, o livro volta a assumir uma forte preponderância no seio familiar, muito potenciado pelas Hora do Conto e as Oficinas de desenvolvimento para bebés e crianças até ao primeiro ciclo”. O coordenador acredita que “as bibliotecas assumem um papel muito relevante no primeiro contacto com o livro e com a leitura, em que as nossas mediadoras e animadoras desempenham um papel extremamente relevante junto dos pais, motivando-os a desenvolver várias dinâmicas com vista ao bom desenvolvimento dos seus bebés e crianças em contexto pré-escolar”.

FUNDO documental

Actualmente, a Biblioteca Municipal de Pombal alberga um fundo documental composto por 59 003 exemplares, distribuídos da seguinte forma:

34 099
monografias (adultos)

20 621
monografias (infantil)

1 133
documentos sonoros

2 112
documentos audiovisuais

382
periódicos

656
outros documentos

Adaptação às novas exigências

Com o decretar do estado de emergência, a Biblioteca Municipal de Pombal encerrou portas a 14 de Março, apesar de continuar a desenvolver o seu serviço educativo online, nas várias plataformas digitais, bem como a assumir um papel activo na mitigação da COVID-19 com a produção de viseiras no DOING Pombal.

Foi, recorde-se, o primeiro espaço municipal com a distinção “Clean & Safe” por parte do Turismo de Portugal, tendo reaberto ao público no dia 18 de Maio, “num horário adaptado às circunstâncias que se im-

punham naquele contexto e com um vasto conjunto de medidas restritivas”, explica Nelson Pedrosa.

Para além do uso obrigatório de máscara, desinfecção das mãos e calçado à entrada e distanciamento social de segurança, o acesso às mesas e sala foi condicionado, sob orientação dos técnicos da biblioteca. Somente os técnicos têm acesso às estantes e todos os livros e documentos consultados e devolvidos são sujeitos ao período de quarentena de 10 dias, devendo em seguida ser higienizados e posteriormente retomar a

disponibilidade ao público, descreve o mesmo responsável. Todos os documentos consultados deverão permanecer nas mesas e ser recolhidos pelo técnico no local. Privilegiou-se a consulta em catálogo online e consequente empréstimo domiciliário, de modo a evitar uma presença prolongada na biblioteca. O acesso aos computadores foi condicionado a três pessoas, por um período máximo de 30 minutos, excepto se não houver ninguém em espera. Todos os equipamentos devem ser higienizados após a sua utilização. Não é permi-

tida a leitura de periódicos em papel. Todo o circuito interno da Biblioteca foi reajustado de forma a que os leitores não tenham que se cruzar.

Ao longo dos tempos, de acordo com uma verificação quinzenal, houve um progressivo ajustar do horário, bem como a reabertura de alguns dos espaços inicialmente encerrados, tal como o DOING Pombal que reabriu em finais de Julho e a sala infanto-juvenil que reabriu no passado dia 12 de Setembro, ambos os espaços com uma lotação máxima de 10 utilizadores.

Cerca de 500 euros entregues a'Os Amigos da Anita

“Os Amigos da Perdiz” voltaram a mostrar-se solidários

As verbas angariadas no jantar anual d'Os Amigos da Perdiz, sempre no primeiro fim-de-semana de Fevereiro, foram este ano entregues à associação Os Amigos da Anita, uma plataforma independente de voluntariado na área da acção social, com sede na antiga escola primária do Casal Fernão João.

Ao todo, o grupo criado há 33 anos com uma missão de cariz social entregou, no primeiro sábado deste mês, dia 5, os 540 euros angariados entre os 104 participantes no jantar solidário, como revela Fábio Oliveira, um dos elementos do grupo a quem coube a organização da iniciativa em 2020.

Ainda que não seja habitual receberem donativos em dinheiro, Alexandra Alves, d'Os Amigos da Anita, reconhece que são, tal como os donativos em géneros, uma mais-valia, nomeadamente para aquisição de equipamentos necessários ao bom funcionamento da associação. Exemplo disso foi o donativo que Os Amigos da Perdiz entregaram em 2018, a'Os Amigos da Anita (a associação é a destinatária do donativo do grupo pelo segundo ano), e que foi utilizado na compra de um aspirador e de material para arrumação das peças de roupa. “É esse o objectivo do dinheiro: colmatar algumas necessidades que temos na gestão do dia-a-dia”, explica Alexandra Alves.

Ainda que as instalações da associação possam não ser as ideais, aquela responsável reconhece as melhorias verificadas a este nível. As obras realizadas recentemente vieram proporcionar outras condições, com destaque para a criação de instalações sanitárias, uma das grandes lacunas sentidas, a par da disponibilização de água e luz no edifício. “O nosso problema maior prende-se com a logística, porque o espaço é muito pequeno, mas fazemos o melhor que podemos com o que temos”, nota a mesma responsável.

A pandemia trouxe também algumas mudanças nas tarefas desenvolvidas, obrigando a cuidados acrescidos na gestão das ofertas e dos apoios solicitados. “De momento, o que temos tentado fazer é que a recolha e a entrega de bens seja feita por agendamento, para não haver aqui um aglomerado de pessoas”, esclarece.

Alexandra Alves diz que na fase pós-confinamento se assistiu a um “boom grande” de pedidos de ajuda, inclusivamente de bens alimentares (de que a associação não dispõe), mas actualmente já retomou a normalidade.

As famílias apoiadas são sobretudo de nacionalidade brasileira, que chegam ao país sem quaisquer recursos, nomeadamente ao nível do vestuário, mas há também quem promova a reutilização de bens, tra-

zendo o que já não serve e levando para casa o que faz falta no momento.

O grupo responsável pela organização do jantar solidário deste ano foi formado por Diogo Pereira, Rui Parafita, Sérgio Mendes, Tiago Jordão, Ricardo Domingues, Carlos Raposo, Miguel Silva e Fábio Oliveira, que agradecem às empresas locais que se associaram ao evento, muito em particular ao restaurante Cruz de Cristo.



• A entrega decorreu no exterior da sede d'Os Amigos da Anita

Louriçal

Misericórdia suspende visitas presenciais

Atendendo ao crescimento do número de casos de COVID-19 no concelho de Pombal, a Santa Casa da Misericórdia do Louriçal suspendeu as visitas presenciais, a partir desta quarta-feira, dia 16. Serão retomadas quando estiverem “novamente reunidas as condições ideais”.

“Esta pausa servirá, de igual modo, para nos pre-

pararmos para a próxima fase e podermos voltar a ter visitas, dentro das recomendações da Direcção-Geral da Saúde e da União das Misericórdias Portuguesas”, escreve a instituição na página de facebook. Até lá, a Misericórdia tem à disposição de utentes e famílias as vídeo-chamadas via Skype ou whatsapp.

WEBINAR
17 Set. // 18:30

cm-pombal.pt/webinar

POMBAL: um valido ou um "primeiro-ministro"?

por José Subtil Professor Catedrático na Universidade Autónoma de Lisboa e membro da Associação Cultural de Deiras Espaço e Memória.

Possibilidade de participação presencial, limitada e mediante inscrição prévia pelo email: museu@cm-pombal.pt ou telefone: 236 210 564

MUNI CÍPIO DE POMBAL

Presidente do Núcleo Oeste da Concelhia de Pombal

“Seria interessante apostar numa incubadora de empresas” na zona Oeste

Com os olhos postos no desenvolvimento económico, industrial e associativo da União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, Rui Acácio, presidente do Núcleo Oeste da Concelhia de Pombal - Partido Social Democrata (PSD), revela algumas das necessidades da região, e explica a importância de apostar em novas vias de comunicação terrestre, assim como na ampliação da Zona Industrial da Guia para norte e na criação de uma Incubadora de Empresas. O responsável também não esquece os investimentos na área da educação e da importância de criar melhores condições de lazer e habitabilidade para aumentar, os já elevados, níveis de atractividade da zona Oeste.



• Rui Acácio, presidente do Núcleo Oeste da Concelhia de Pombal: “Somos privilegiados pelos acessos, localização, e pelo associativismo, mas também pela quantidade e qualidade das empresas que temos”

POMBAL JORNAL (PJ): - Olhando para o atual panorama de desenvolvimento económico e industrial da zona Oeste, no seu ponto de vista o que faz falta à região?

RUI ACÁCIO (RA): - A nível de infraestruturas, e começando pela Zona Industrial da Guia (ZIG), que é um pólo de grande desenvolvimento e onde estão fixadas empresas com dimensões muito significativas, tanto a nível nacional, como no volume de negócio que têm com o estrangeiro, a grande necessidade, e já o referi na Assembleia Municipal, prende-se com o acesso desta estrutura à A17: uma ligação externa, que permite que o trânsito pesado seja desviado do centro da Guia. No entanto, sentimos que a Câmara Municipal está sensibilizada para esta questão: já era um projecto que vinha do passado e no qual se está a trabalhar, pelo que é esperado que se conclua esta etapa a curto prazo.

Em termos de atractividade pa-

ra a fixação de mais empresas, era conveniente desenvolver o parque industrial para norte do existente porque esse espaço, se for aproveitado, é uma mais-valia para o desenvolvimento industrial que gostaríamos de ver na região. Neste momento vemos que a ZIG está praticamente lotado, uma vez que desde a sua criação teve uma grande procura e uma boa aceitação. Em poucos anos cresceu bastante, com empresas muito grandes, que facturaram milhões e que são muito importantes na criação de postos de trabalho. Actualmente vemos muitas famílias completas a trabalhar no parque industrial e a manter-se por aqui, e vemos outras famílias com interesse em fixar-se na região.

A União de Freguesias tem muitas aldeias e, se existir mais indústria que crie postos de trabalho, fixam mais jovens. Percebemos que os mais novos, se tiverem essa oportunidade, preferem manter-se junto das suas raízes, daí que

haja esta necessidade de alargar, para Norte, a Zona de Industrial da Guia. O que nós defendemos é que a Norte possa haver capacidade de fixar investimentos industriais de grande porte, uma vez que esta localização permite o crescimento industrial sem entrar em conflito com o plano urbanístico da Vila da Guia. Os sete hectares previstos no Plano Urbanístico da Guia, e agora com mais cinco hectares alienados, devem ser infraestruturados para comércio e serviços e empresas de pequena dimensão permitindo a este espaço ser uma zona de transição entre a zona industrial e zona urbana.

Se houver indústria, tudo o que é comércio local e as pequenas empresas do resto da união das Freguesias vai trabalhando, mas quando falamos na fixação de empresas, não podemos deixar de frisar a importância da oferta de salários atractivos, que permitam aos trabalhadores investir na própria freguesia, não só no que toca a co-

mércio e serviços, mas também na aquisição ou construção de imóveis que valorizem a zona Oeste. Só assim conseguimos que exista um desenvolvimento económico no seu verdadeiro sentido.

É importante referir que os executivos do PSD local e concelhio sempre tiveram o foco no desenvolvimento da zona Oeste e o exemplo é que o executivo municipal, com presença do presidente de Câmara, Diogo Mateus, no passado dia 19 já reuniu com os proprietários dos terrenos a norte da ZIG para aquisição de 44 hectares.

PJ: - Quando falamos em atractividade, a que aspectos se está a referir?

RA: - Podemos focar, desde logo, a nossa localização privilegiada: estamos a poucos minutos de Leiria, Pombal, ou Figueira da Foz e com acessos a praias fantásticas, o que só por si já representa uma grande vantagem da União das Freguesias da Guia, Ilha e Ma-

ta Mourisca em relação a outras freguesias do concelho, e em boa hora que o Município de Pombal apostou na execução da ciclovia do Grou à Estrada Atlântica, que nos permite ir da Guia à Nazaré ou ao Carriço, sempre por ciclovia.

Em termos de acessibilidades, somos uma região muito atractiva, e depois não podemos esquecer que estamos dotados do um conjunto de serviços onde não falta oferta em quantidade e em qualidade, e temos ainda uma vertente associativa muito forte, com os escuteiros, as filarmónicas, os clubes desportivos, que são uma referência a nível regional, e todas as outras colectividades que também trazem uma dinâmica cultural. Tudo isto gera um pólo de atractividade fundamental para a região, e para o próprio concelho. Por isso queremos receber mais empresas, e que estas tenham a capacidade de criar um pólo de desenvolvimento e não de precariedade, no fundo, que permitam criar uma

economia circular e de proximidade.

PJ: - Empresarialmente, pode dizer-se que a zona Oeste é privilegiada?

RA: - A nível empresarial, não podemos focar apenas a Zona Industrial da Guia, porque temos muitas empresas espalhadas pela União das Freguesias: empresas de todos os ramos, com muita oferta e qualidade, e são muito válidas, porque são empresas que também criam muitos postos de trabalho e que estão sediadas, por exemplo, na antiga freguesia da Mata Mourisca ou da Ilha, com vários tipos de actividades, mas que são fundamentais para o desenvolvimento da freguesia. Até porque antes de existir Parque Industrial, já existiam empresas e industriais noutros pontos das freguesias que permitiram este desenvolvimento.

Posso dizer que, para além de sermos privilegiados nos acessos e na localização, também somos uma região muito privilegiada pela quantidade de empresas que tem e pela qualidade dessas mesmas empresas. Penso que estes empresários sentem que são bem tratados, tanto pelo município, como pelo próprio partido, que se preocupa com as condições que oferece e que gosta de manter uma relação de proximidade.

PJ: Qual a sua opinião em relação à gestão relacionada com a instalação de um grande grupo empresarial na ZIG?

RA: A minha opinião e a opinião da maioria dos guieneses é o que foi escrito nas moções que foram aprovadas por maioria na assembleia de freguesia. E foram para conhecimento da assembleia municipal. Nós não somos contra a instalação do grupo, mas sim contra a localização pretendida. Os sete hectares e os cinco agora alienados devem ser para pequenas, e médias empresas para que a ZIG seja uma valência e não um problema ambiental ou mesmo de ordenamento. Esta área, deve ser uma zona de transição para as indústrias de grande dimensão e da população. Temos a localidade de Lagoa muito próximo e a Estação, e também não podemos aceitar que se andem a fazer levantamentos cadastrais para dentro da zona da Guia, porque esses terrenos são importantes para a respectiva barreira de transição.

O que os guieneses querem saber é o que eu questioneei na última Assembleia Municipal. Qual o projecto? Qual o impacto ambiental? Quantos postos de trabalho diretos? quais as vantagens para a freguesia ser nesta localização? Quais as vantagens para a União de freguesias?

A ZIG tem todas as condições para crescer de forma organizada, sustentada e ambientalmente bem sucedida, será preciso fixar as empresas no sítio certo.

Ainda esta semana foi levantado um auto pelas autoridades na Água Formosa, por maus cheiros dos aviários, e repare, em Pombal, na zona industrial, sempre cheirou a bolachas da Cuétara. Agora, é imaginar uma mega indústria de transformação de carne encostada à zona urbana e junto a empresas já sediadas. Não podemos comprometer o futuro e o bem estar das pessoas. Defendemos que

se este grupo tem mesmo interesse na zona Oeste que se deve instalar a norte, porque, ai sim, poderá crescer sem colidir com a zona urbana.

Também temos que ter em conta o impacto sócio-económico que este investimento vai trazer. Será bom?

Também os empresários da ZIG e outros próximos estão preocupados com o impacto ambiental e de ordenamento, uma vez que uma localização errada ou uma actividade imprópria para esta zona vai comprometer o desenvolvimento da ZIG, assim como o desenvolvimento imobiliário, e afectar a fixação de pessoas.

A actividade é legítima mas nas localizações correctas e basta ver as ultimas notícias de Mira com as preocupações locais.

Estou certo que o município e o investidor vão ter em conta todas estas preocupações e vão fazer o investimento no sítio certo sem prejuízo para a nossa comunidade.

PJ: - Que projectos gostaria de ver implementados na União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca?

RA: - Ainda no que toca à Zona Industrial, acho que seria muito interessante apostar na implantação de uma Incubadora de Empresas, que poderia trazer à ZIG uma maior procura e uma dinâmica de desenvolvimento.

Este tipo de serviços é cada vez mais procurado, principalmente por jovens, e permite criar projectos interessantes até com as próprias empresas que já estão instaladas nesta infra-estrutura, que terão todo o interesse em colaborar com projectos que permitam, por exemplo, aumentar os níveis de produtividade. Somos uma região com muita gente jovem, com grande potencial e com ideias inovadoras, que precisa de um espaço onde as possa desenvolver.

O PSD tem projectos para a freguesia que achamos fundamentais e que não podemos deixar de valorizar para dar continuidade ao desenvolvimento da zona oeste, e aqui temos de frisar a importância dos espaços de lazer, os recursos à educação, e os serviços de saúde. Temos boas condições no que toca à educação, uma vez que a autarquia investiu, em boa hora, na criação de um Campus Escolar, de características únicas no concelho, mas no que toca a lazer, a curto prazo temos de reavaliar o investimento para a valorização do Vale de Sobreira, na Mata Mourisca. Na ampliação do Parque de Merendas da Ilha, projecto da praça fechada da Guia, com um parque infantil que neste momento é uma necessidade urgente, porque as famílias hoje não têm um parque infantil na vila, na concretização do Parque Verde da Guia, que é importantíssimo para o desenvolvimento da localidade, atendendo às dimensões da freguesia. Assim como a rede de saneamento e suas ligações, também é prioritário.

É verdade que estes projectos vêm dos mandatos do PSD, mas também é verdade que se o PSD tem continuado no executivo da freguesia, estes projectos estavam a ser trabalhados arduamente e a serem executados com grande responsabilidade. Achamos que neste mandato estes projectos fo-

ram deixados na gaveta por parte do executivo actual da junta de freguesia.

Quem assume funções perante o eleitorado tem de saber desempenhar as mesmas, com o foco nas pessoas e no desenvolvimento da freguesia, pois são os projectos, a inovação a pensar nas pessoas, que permitem o desenvolvimento.

PJ: E a nível associativo qual é a sua opinião?

RA: A nível associativo, como referi anteriormente, também somos uma referência no concelho e no distrito pela dinâmica, qualidade e muita experiência.

Nas questões de lazer e cultura, a zona Oeste é uma referência, não só pela tradição, mas também pela dimensão dos eventos que organiza, como é o caso da anti-guidade da ExpoFago, das Tasquinhas da Ilha, das Tabernas da Mata Mourisca, do Ti Milha. Por isso, devemos olhar para estes projectos com toda a atenção que merecem.

As filarmónicas, os ranchos, os escuteiros, as IPSS, os clubes de futebol, e todas as outras colectividades culturais e desportivas, que tenho pena mas não posso descrever-las todas são outro grande polo de atractividade para quem se quer fixar a Oeste e são um grande orgulho para as suas direcções, atletas e associados.

PJ: Em termos políticos, como está a Zona Oeste e o Núcleo.

RA: Falando do núcleo estamos como sempre bem organizados e como sempre a trabalhar para o desenvolvimento da freguesia, a pensar no melhor para as pessoas.

Em todas as assembleias de freguesia apresentamos propostas, alertamos o executivo para os projectos que são fundamentais para a freguesia, alertamos para as necessidades nas várias localidades da freguesia e como eu referi, após as eleições estamos presentes para fazer oposição séria e construtiva em prol do desenvolvimento.

O Núcleo do PSD continua organizado, mantendo reuniões periódicas com a equipa, mantendo a articulação com a bancada do PSD, eleita na assembleia de freguesia, e com um conjunto de militantes e simpatizantes dos vários lugares da freguesia continuando empenhados e atentos às necessidades.

PJ: Quais os objetivos do PSD a Oeste?

RA: Bem, o objectivo é manter o núcleo do Oeste em boa forma, sempre em articulação com a concelha do PSD Pombal, para manter o compromisso com os militantes e simpatizantes que confiam na nossa acção.

Quero referir que o Núcleo também é privilegiado uma vez que continuamos a ter uma equipa com muitas pessoas de grande valor, capacidade e sentido de responsabilidade e dedicação à causa pública. Claro que também é objectivo do partido voltar a ganhar a União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca nas próximas autárquicas, em 2021, para podermos dar continuidade aos projectos e desenvolvimento que a nossa freguesia merece. Vamos trabalhar para apresentar uma equipa renovada, jovem, inovadora, dinâmica e sempre de proximidade.

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona | Consultor / Formador

Marés mortas*

Em Novembro de 2016 travei conhecimento com a família de um empresário pombalense há muitos anos radicado nos Estados Unidos da América. Dos poucos contactos que mantive com esta família, afigurou-se-me claro que se tratava de gente simples mas capaz e excepcionalmente bem formada, e cujo trabalho já teria sido reconhecido, em tempos, pela própria administração de Barak Obama. Tinham passado poucos dias da eleição de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos da América e, claro está, este tema teria de vir à liça. Calhou que acabasse por aflorar este assunto com uma das filhas do empresário, que também era administradora da empresa do pai. Atendendo ao seu perfil, surpreendeu-me um pouco quando me confidenciou que teria votado em Donald Trump. Apercebendo-se talvez da minha expressão de pasmo, apressou-se a justificar a opção. Disse-me que a política americana se tinha transformado numa corporação e que Hillary Clinton simbolizava o rosto dessa mesma promiscuidade. Admitiu não ser uma entusiasta de Donald Trump, cuja personalidade seria pouco confiável mas que, para ela, o mais importante era dar um sinal claro de que a população já estava cansada de um sistema político pútrido. Disse também que se fosse Bernie Sanders o candidato democrata, pela mesma ordem de razões, provavelmente votaria nele. Mais do que tentar compreender os argumentos, procurei apenas assimilá-los.

Em Setembro de 2018 participei numas jornadas técnicas nas quais reencontrei alguns colegas e amigos brasileiros. Gente boa. Faltava sensivelmente um mês para as eleições presidenciais brasileiras e, obviamente, o tópico teve que se contender. Talvez por já os conhecer e respeitar, tanto pessoal como profissionalmente, fiquei algo mais espantado (talvez até consternado) quando me afirmaram que iriam votar em Jair Bolsonaro. Neste caso foram até bastante exaustivos a enumerar os atributos tenebrosos de Bolsonaro mas concordavam que era imprescindível expurgar o PT do poder e eleger alguém (fosse quem fosse) fora do sistema político tradicional brasileiro, completamente deteriorado pela corrupção. Mais uma vez, limitei-me a escutar a argumentaria sem, no entanto, disfarçar um esbugalhar de olhos próprio de quem escuta o inaudito.

Face a estas duas “experiências” não pude deixar de reflectir no seguinte: por que razão gente aparentemente estruturada e resolvida, por força da náusea que o sistema político vigente lhe causa, foi capaz de votar em perfeitos energúmenos, apesar de lhe reconhecer a desmedida panóplia de defeitos e inconsistências? A realidade política, económica e social dos Estados Unidos e do Brasil não é comparável entre si e, muito menos, com a nossa. Os nossos problemas são substancialmente diferentes dos dos Estados Unidos e do Brasil, pelo menos em dimensão. Mas parece evidente que cada vez mais se vai instalando um ascotismo em relação ao nosso sistema político. Além disso, nós também temos o nosso energumensinho capaz de capitalizar o voto de protesto: o Ventura. Esta criatura, através da sua homilia populista, para além do seu eleitorado natural (os Neandertal) vai demonstrando alguma capacidade para conglutinar o eleitorado anti-sistema. Para além de desagradados pelo embrulho da política, estes que se deixam inebriar pelo canto do André são também pouco sensíveis aos absurdos marialvistas e racistas que profere e muito desatentos às patranhas que apregoa: muito prolixo na denúncia da corrupção mas tolerante com as moscambilhas dos seus amigos (Benfica e Steve Bannon); perentório em defender em campanha a exclusividade dos deputados mas pouco célere em desfazer-se dos seus empreguinhas na CMTV e na consultora Finpartner (função muito pouco compatível com o cargo que ocupa na Comissão Parlamentar de Orçamento e Finanças na qual tem acesso a informação privilegiada sobre questões fiscais, de vital interesse para os clientes do seu patrão).

Com pouca noção de que a política e os políticos caminham por ruas pouco iluminadas (a abstenção inusitada assim o assevera) e de que os partidos tradicionais são a última reserva da democracia, alguns actores principais parecem não perceber que certos desvarios pouco consentâneos com a sua condição podem, aos poucos, fazer pender os pratos da balança para o lado do discurso fácil do populismo. Mesmo os políticos mais hábeis são capazes de, desnecessariamente, contribuir para o descrédito da sua classe. Como exemplo, vejamos o triste episódio do apoio do Primeiro-ministro António Costa à candidatura de Luís Filipe Vieira à presidência do Benfica, que para além de ser arguido na “Operação Lex”, algumas das suas empresas são responsáveis por gigantescas “crateras” na banca (as que andamos todos a pagar). NOTA: Mas faça-se justiça, tal como Joe Berardo, o Luís não deve nada a ninguém. As suas empresas é que “ferraram o cão” aos bancos.

Por cá, o ambiente político também parece comungar desta condição de desconceito. Para além da pasmeira resultante de um poder cristalizado, as sucessivas disceptações de “faca e alguidar” e as suspeitas de trapaça, parecem agudizar uma atmosfera já por si propícia à desmobilização. A avaliar pelo que tem vindo a público, o próximo acto eleitoral autárquico parece indicar que será mais um imenso bocejo com o resultado de sempre. O leve odor de acrimónia que se pressente em relação ao status quo político, sugere que o aparecimento de uma candidatura independente poderia dissipar o oscito que se perspectiva. Sabemos que apesar da lei eleitoral autárquica permitir candidaturas independentes, esta possibilidade é uma falácia. Os requisitos logísticos e financeiros necessários a uma candidatura potencialmente bem-sucedida são tais que dissipam qualquer atrevimento (a não ser se a candidatura emergir de organizações partidárias em desavença). Mas vamos imaginar uma candidatura independente, protagonizada por alguém que surja da sociedade civil, com provas dadas e forte afinidade com a nossa região, que congregue transversalmente o apoio de várias forças políticas. RESULTARIA? Não me parece que as estruturas partidárias locais fossem capazes de tamanha audácia. Tal como nas marés mortas, em Pombal a diferença entre a maré alta e maré baixa mal é percebida.

*O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico é um imenso mar flat.

Instituição apresentou livro de memórias que assinala os 195 anos

Livro dos 195 anos da filarmónica reforça identidade do Louriçal

No ano em que assinala 195 anos de vida, aquela que é a quinta filarmónica mais antiga do país e a mais antiga do concelho recebeu um presente especial, das mãos do presidente da sua direcção: um livro com perto de 500 páginas onde constam documentos inéditos, milhares de fotografias que contam a história da instituição, mas também das gentes e monumentos da freguesia, e inúmeros testemunhos. Para este álbum de memórias da Sociedade Filarmónica Louricalense (SFL), que faz uma viagem com início em 1825 até à actualidade, Célio Dias, o autor da obra, contactou “centenas de pessoas”, percorreu “centenas de quilómetros”, “numa perspectiva de enaltecer uma região e as suas gentes e fundamentalmente todos aqueles que passaram e que estão presentes na Sociedade Filarmónica Louricalense”. Um trabalho multidisciplinar e que percorreu áreas como a música, dança, teologia, arqueologia, antropologia, psicologia, filosofia, paleografia, fotografia, desenho ou geografia, retratadas numa obra que é, também, uma homenagem a José Dias, o dirigente e músico



• Mário Lino, Tomé Lopes (Intermarché), José M. Marques (Junta de Freguesia), Ana Cabral (vereadora), Diamantino Leal (Caixa Agrícola), Eduardo Santos (Universidade de Coimbra), Manuela Fonseca (DRCC), Diogo Mateus (Câmara Municipal), Célio Dias (autor) e António Carvalho (Conselho Fiscal SFL)

que esteve 30 anos ao serviço da instituição.

A apresentação do livro “Louriçal - Monumentos e suas Gentes” decorreu no dia 6 deste mês, numa cerimónia que teve lugar no auditório da Caixa de Crédito Agrícola daquela vila e que contou com a presença, entre outros, de Manuela Fonseca, em representação da Directora Regional de Cultura do Centro, e de Eduardo Santos, coordenador científico do Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano

e Social da Universidade de Coimbra.

Numa intervenção emotiva e onde dedicou parte das palavras ao pai, José Dias (falecido em Outubro de 2019), grande impulsor da obra, o autor do livro recordou momentos marcantes, mas também personalidades ligadas à história da filarmónica. Aproveitando a presença de entidades que têm apoiado a SFL, Célio Dias agradeceu de forma especial o contributo, ao longo dos anos, da Caixa Agrícola e do Intermarché,

mas não esqueceu, de igual modo, o apoio do Município e da Junta, assim como do tecido empresarial local para a concretização deste trabalho editorial.

“Quando uma filarmónica perde 24 serviços no ano 2020, pelo motivo da pandemia, o senhor presidente do Município reuniu com as cinco bandas do concelho e não deixou que as filarmónicas deixassem de ministrar aulas de música”, realçou.

Foi também com um discurso onde enalteceu o papel da SFL que José Ma-

nuel Marques, presidente da Junta de Freguesia, se dirigiu aos convidados, assumindo, ao mesmo tempo, que “é preciso não olhar apenas para as memórias do passado”, mas “encarar o presente e olhar para o futuro”. Palavras que abriam uma brecha para a referência ao desenvolvimento da freguesia, salientando que “é preciso haver economia para apoiar esta instituição”. Neste campo, destacou o apoio do comércio local, mas também da Caixa Agrícola e de Tomé Lopes,

administrador do Intermarché de Pombal, sem esquecer o Município e a Junta a que preside.

Já Diogo Mateus considera que a obra apresentada “abre-nos uma porta interessantíssima para o Louriçal”, considerando que “não é o fim de um trabalho”. “Uma obra participada, que envolve toda a comunidade é, por si só, um trabalho difícil de realizar”, afirmou o presidente da Câmara Municipal. “Estamos todos orgulhosos do trabalho que fez”, considerou.

Para Diogo Mateus, uma das “virtudes” do livro passa pela “memória e recordação”, mas também pela possibilidade que dá de ajudar a “conhecer bem esta zona, mas sobretudo a reforçar a nossa identidade”. Além disso, “esta obra sintetiza-nos também, de forma positiva e justa, muitos agradecimentos e reconhecimentos, e isso é muito próprio do Célio Dias”, notou o presidente da Câmara.

Para além destas mais-valias, “traze responsabilidades aos decisores políticos” e essa é, na perspectiva do presidente da Câmara, o grande desafio que está associado ao livro.

Revisão Renault e Dacia

99€

Oferta de Higienização com Ozono

Inclui óleo Castrol, filtro de óleo, mão de obra e taxas. Para motores até 1.5cm³. Válido até 31/12/2020.

**Marque já!
244 722 350**

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA | amconfraria.com

Unidade de Alojamento Turístico abriu em Agosto, na Redinha

O Moinho Real que nos recebe ao som do rio Anços

É na Redinha, junto à estrada que faz a ligação a Soure, que fica um pequeno paraíso, protegido do bulício do quotidiano e abraçado pelo rio Anços. Um antigo moinho de água do início do século XX foi transformado em alojamento turístico e desde o início de Agosto que é refúgio de famílias, oriundas de vários pontos do país, que dali saem com uma convicção: a certeza de um regresso.



O acesso ao espaço faz-se por um portão em madeira, junto à estrada principal que liga a Redinha a Soure, saindo do IC2. A partir dali, fica a sensação de que tudo o que a vista alcança é digno de um postal ilustrado. Há árvores frondosas no trajecto e inúmeras plantas, mas há também uma horta biológica, a mesma onde os clientes podem passar tempo livre ou, simplesmente, ir colher legumes ou ervas aromáticas para as refeições que ali confeccionam. Há tomates, feijão, abóbora, pimentos, morangueiros, couves e tanto mais.

A recepção de boas-vindas faz-se à entrada da “Casa do Moinho” com o sorriso aberto de Manuel e Graciete Domingues, o casal de Almagreira que, há três anos, decidiu transformar aquele que estava previsto ser um refúgio para a família, num espaço aberto a quem dele quisesse usufruir também.

É também ali que o casal dá início à visita guiada, talvez porque seja na “Casa do Moinho”, precisamente na zona da cozinha principal, que está um dos ex-libris da unidade de alojamento: o moinho de água que o casal fez questão de recuperar e manter com os artefactos originais, proporcionando uma viagem ao passado, complementada por um espelho de água para observação do rodízio.

Para a maioria dos clientes, na grande maioria provenientes das cidades e com filhos pequenos, esta é uma oportunidade rara de assistir à moagem do milho.

A história do Moinho Real

cruxa-se com um sonho de Manuel e Graciete. Procuravam “um sítio à beira do rio” quando descobriram o local (em ruínas, à época) que podia ajudar a concretizar esse desígnio. Em 2016, compraram o moinho e os terrenos ali à volta, mas perceberam que aquele que era para ser “um cantinho só para nós” merecia ser partilhado, perante as inúmeras potencialidades naturais que oferecia.

Avançaram com capitais próprios e, ao longo de três anos, edificaram um espaço que é o espelho da “resiliência” do casal, patente em cada pormenor. E são esses pormenores que têm feito toda a diferença no feedback dos clientes e na elevada procura desde que abriram portas. Já houve quem quisesse, inclusivamente, deixar reserva para o próximo ano, conta, com visível orgulho, Graciete Domingues. “O nosso primeiro cliente foi um casal de Aveiro. Reservaram oito dias e, logo no primeiro, resolveram ficar 16 dias”, recorda a proprietária. “Quisemos proporcionar um espaço de descanso às pessoas”, enfatiza, com grande privacidade, patente na preocupação em evitar muitas marcações em simultâneo, até porque as questões higieno-sanitárias são outra das prioridades na gestão da unidade, atendendo às actuais circunstâncias.

A cada metro percorrido percebe-se por que razão ninguém fica indiferente à vontade de repetir a experiência. Ainda na “Casa do Moinho”, para além da cozinha no rés-do-chão, é no piso superior que ficam duas



• O moinho ainda funciona



• Manuel e Graciete Domingues



• Suite com Kitchenette

das suites da unidade turística: o quarto do arroz, com varanda e uma vista soberba para o rio Anços, e o quarto do centeio. Os tectos em madeira e os tons neutros dominam a decoração, conferindo um ambiente harmonioso e elegante.

Já no exterior da “Casa do Moinho”, é tempo de descobrir as restantes suites, no “Edifício Celeiro”: é ali que se encontram o quarto da cevada, o quarto do milho e ainda o do trigo, numa alusão às origens do local. Numa destas suites está instalada a kitchenette, permitindo a casais com filhos fazer ali as refeições, sem necessidade de deslocação à cozinha principal.

Fora de portas, é o rio quem mais ordena. A pequena cascata, criada gra-

ças a um sistema de retenção instalado pelos proprietários, embala horas de descanso passadas no terraço exterior, onde não falta uma piscina natural para os mais pequenos, a partir da água do rio. Para os mais crescidos, o Anços, cuidadosamente limpo, convidadamente limpo, rodeado de vegetação densa na margem que confina com os terrenos agrícolas, o que confere ainda mais privacidade ao local.

Há relva, cadeirões, mesas, chapéus-de-sol e uma churrasqueira, ingredientes para dias onde o relógio corre sem pressas. Mas há também instalações sanitárias de apoio e um chuveiro, de água quente e fria, cuja base é precisamente uma mó.

Para além de todos os

pormenores colocados nas construções, privilegiando, na medida do possível, materiais naturais como as madeiras, Manuel e Graciete quiseram ir mais longe. O casal fez questão de preservar o meio ambiente e, nessa medida, são muitos os bons exemplos das práticas implementadas. A água do chuveiro exterior é canalizada para uma fossa estanque e, dali, bombeada para a beira da estrada onde foram construídas três fossas ecológicas para filtrar as águas sanitárias, evitando qualquer infiltração no curso de água. “Tivemos o cuidado de proteger o rio”, explica Manuel Domingues, que adianta, ainda, que é do Anços que vem a água que rega o jardim e a horta.

Para além de tudo aqui-

lo que o rio proporciona, o Anços é também, naquela zona, ‘porto de abrigo’ de muitos peixes, de tal modo que os proprietários fizeram questão de criar uma plataforma de observação dos cardumes, com possibilidade de os clientes adeptos da pesca poderem desfrutar desse hóbi.

Manuel e Graciete Domingues dizem que o trabalho de remodelação do espaço ainda não está concluído, mas não escondem a satisfação pelos comentários positivos que têm recebido desde a primeira hora. Satisfeitos com a opção pela abertura do projecto ao exterior, impulsionada pelo apoio dos três filhos, o casal espera, quando a situação epidemiológica o permitir, começar a delinear um conjunto de iniciativas para dar a conhecer as potencialidades do local. Uma delas passa pela abertura da unidade de alojamento turístico aos alunos das escolas do concelho, que ali têm oportunidade de ver de perto um moinho de água ainda em funcionamento.

“É um sonho realizado”, confidencia Graciete, que assume que não é o dinheiro que os move, “ainda que haja um grande investimento”. Acima de tudo isso está “o contacto com as pessoas”, o “gostar daquilo que faço”. Graciete e Manuel acreditam que o sucesso destes dois primeiros meses está não apenas nas condições que o Moinho Real oferece, mas também no bem receber. “Naquilo que faço, ponho muito amor”, sintetiza Graciete Domingues.

Empresa completa um ano dia 21 de setembro

IBAU! lança projecto de refeições congeladas vegetarianas

Com a pandemia, Daniela Couto, Raquel Pedrosa e Flávia Alves ficaram impossibilitadas de realizar eventos sobre sustentabilidade e foi então que tiveram a ideia de criar refeições pré-cozinhadas congeladas de base vegetal. Menu conta com duas opções de rissóis, quatro refeições completas e uma sobremesa.

A partir do dia 26 de setembro, o público vai conhecer o novo projecto da IBAU! - Refeições congeladas na caminhada pela sustentabilidade. Daniela Couto, Raquel Pedrosa e Flávia Alves, que são as responsáveis pela empresa, perceberam que havia dificuldade em encontrar, no mercado, refeições de base vegetal saudáveis e nutritivas. Foi então que tiveram a ideia de criar refeições pré-cozinhadas congeladas vegetarianas. “Nós notámos que havia uma falta muito grande, no mercado, de comidas de base vegetal. Falta comida de conforto e saborosa. A oferta que há actualmente é comida processada: os hambúrgueres, os nuggets, pizzas, tudo de base vegetal”, começa por contar Flávia Alves. “Com a pandemia conseguimos reinventar e começámos desde Abril a desenvolver testes para obter o melhor produto. Porque nem todos os pratos funcionam congelados e como trabalhamos muito com legumes de qualidade, de produtores locais, queremos assegurar a qualidade no prato. Seleccionámos os melhores legumes e os melhores vegetais. O que nós gostamos de dizer é que é da horta diretamente para o prato”.

Raquel Pedrosa completa que “nos nossos produtos priorizamos todos os

constituintes que são importantes numa refeição: que são os legumes, as leguminosas, e as alternativas à proteína (tofu, seitan,...) e também os cereais. Tentamos utilizar todos eles de forma a ter um produto de qualidade, saboroso e nutritivo”, garante.

De forma a criar um menu de pratos que agradasse o público, a IBAU! testou as refeições com familiares e amigos. “Quando estávamos na fase dos testes criámos um grupo nas redes sociais com todo o processo criativo. Um grupo de teste com faixas etárias bastante distintas, pessoas com filhos, sem filhos, homens e mulheres, para termos uma amostra bastante diversa. Desta forma conseguimos obter o melhor feedback possível acerca daquilo que nós queríamos lançar. Queríamos a opinião mais sincera possível”, recorda Flávia.

Através das redes sociais da IBAU!, no dia 26 de setembro, o público vai descobrir as refeições que Daniela, Raquel e Flávia andaram a produzir nos últimos tempos: duas opções de rissóis, quatro refeições completas e uma sobremesa. “Transformámos aquilo que nós temos tão bom da cozinha portuguesa para a base vegetal, que é isso que faz sentido”, afirma Raquel Pedrosa.

Apesar de estarem or-



gulhas do projecto, Flávia Alves recorda que para chegarem ao produto final tiveram de enfrentar vários desafios. “Um deles foi fazer uma refeição completa que resultasse congelada. Depois queríamos refeições que fossem não só vegetarianas mas também para todas as pessoas que tenham curiosidade em experimentar. Tenho a certeza de que todos que experimentaram as refeições da IBAU! vão querer comprar uma segunda vez. Para que isso aconteça, o terceiro desafio é colocar os produtos a preço competitivo porque a oferta que existe no mercado para esses produtos vegans ou vegetarianos é um preço um bocadinho elevado. Nós queríamos que este produto IBAU! tivesse a um preço

competitivo”, afirma.

Através de lojas aderentes, a IBAU! vai colocar à venda as suas propostas de refeições pré-cozinhadas congeladas vegetarianas. “Nesta primeira fase, estamos a planejar que os produtos da IBAU! estejam em lojas de Leiria e arredores. Mas depois vamos revelar no nosso website onde podem comprar”, revela Flávia Alves.

Raquel Pedrosa afirma que há cada vez mais pessoas a estar interessadas numa alimentação de base vegetal. “Aqui na Ilha começa a surgir a curiosidade em refeições vegetarianas tanto em pessoas jovens como também em mais velhas. E há pessoas que começam a ter a consciência de fazer uma refeição por semana onde não têm carne nem

peixe ou qualquer produto de origem animal e é incrível porque já tem impacto ótimo na sustentabilidade do planeta. Na minha opinião, começa a surgir mais esta procura e interesse por refeições vegetarianas. Em termos de restauração é cada vez mais fácil chegar a um restaurante e na carta haver uma opção vegetariana”, assegura. Embora haja uma procura cada vez mais crescente por refeições de base vegetal, Flávia Pedrosa garante que a proposta da IBAU! é inovadora. “Há marcas que outrora jamais iriam produzir refeições vegetarianas e que neste momento já estão a começar a desenvolver alternativas de base vegetal. Mas a oferta que está a existir não vai ao ponto de encontro da IBAU!. Aquilo

que nós queremos oferecer é algo que ainda não existe”, garante.

A empresa completa um ano no dia 21 de setembro e Raquel faz um balanço positivo da IBAU!. “Foi grande desafio por estarmos num meio mais pequenino e ao vermos a reação das pessoas. Mas no geral a reação foi incrível mesmo. Nos eventos tivemos sempre casa cheia. Foi mesmo um feedback super positivo”, afirma. Mesmo no período de confinamento onde os eventos que realizavam estavam proibidos, Daniela Couto, Raquel Pedrosa e Flávia Alves continuaram a dinamizar as suas redes sociais. “Através de vídeos e publicações tentámos sempre passar este conceito que nós tínhamos de passar a mensagem. Ser um pouco um meio facilitador de como podemos fazer mais pela sustentabilidade, como podemos fazer uma refeição sem carne nem peixe durante a semana. Esse tipo de questões tentámos chegar às pessoas de alguma forma apesar das limitações. Com tudo isto esperamos chegar às pessoas, ainda de outra forma, com essa finalidade de abrir também horizontes, não só em termos alimentares mas também a consciência ambiental”, finaliza Raquel.

Volta a Portugal passou por Pombal

SOS Autocarros exige medidas do Governo

Nasceu em Pombal em Março, ainda numa fase inicial da pandemia, com cerca de 50 empresários, mas tem vindo a crescer ao longo dos últimos meses. Chama-se SOS Autocarros e é um movimento que quer alertar para as dificuldades porque estão a passar as empresas no sector dos autocarros de turismo. Com o intuito de chamar a atenção da opinião pública para a sua causa, realizaram a iniciativa Volta a Portugal, que passou por todas as capitais de distrito de Portugal continental, de forma a recolherem cartas que as empresas queiram endereçar ao Governo e também as chapas de matrícula dos



• A empresa Arunca Viagens integra o Movimento SOS Autocarros

autocarros que estão parados nas empresas.

Esta iniciativa passou por Pombal, na manhã do

dia 15, onde a representante do movimento, Amábíla Costa, referiu que o sector dos autocarros de turismo está a morrer. “Precisamos voltar a ter passageiros”, afirmou com a certeza de que é necessário o apoio do Governo. O sector não foi enquadrado no Turismo e, por isso, a reivindicação maior é que esse facto seja alterado. “Foi-nos imposta a regra dos dois terços de lotação que nos prejudicou ainda mais”, refere Amábíla Costa, que lembra que para haver turistas fora de Lisboa, Porto e Faro, tem de haver autocarros para os transportar. É isso que acontece em países como Espanha, França ou Suíça, ou até nos Açores e Madeira, onde, garante, os

autocarros de turismo circulam com a lotação máxima. A representante do SOS Autocarros diz ainda que os autocarros urbanos nas grandes cidades ultrapassam a sua lotação e que os comboios e aviões não têm restrições ao número de passageiros que transportam. “É isso que nos revolta e que nos levou a fazer esta iniciativa que culmina com a ida à Assembleia da República, no dia 16”. Amábíla Costa sustenta que a situação é muito grave e que, em poucos meses, poderão existir dois mil motoristas no desemprego e cerca de 2500 pequenas e médias empresas podem vir a encerrar portas.

(DES) CONFINAR
EMOÇÕES



22º ANIVERSÁRIO

BIBLIOTECA
MUNICIPAL
DE POMBAL

24, 25 E 26 SETEMBRO
2020



24 DE SETEMBRO Quinta

10h30 e 14h30

Encontro com Carmen Zita Ferreira

Atividade de promoção do livro e da leitura dirigida ao público escolar em torno dos livros "Roubar ao mar" e "Dois dedos de conversa"
Atividade destinada a público escolar (crianças dos 6 - 10 anos)
Auditório Municipal

19h00

"UM DIA DE CADA VEZ"

Roda de Conversa com David Machado e Paulo Galindo

Projeto criado durante o período de confinamento pelo escritor David Machado e pelo ilustrador Paulo Galindo
Público em geral
Biblioteca Municipal de Pombal

21h30

SESSÃO DE CONTOS

Espetáculo com Carlos Marques

Projeto de mediação cultural de pesquisa e partilha de contos e cantos tradicionais
Público em geral
Biblioteca Municipal de Pombal

25 DE SETEMBRO Sexta

14h00

WEBINAR

"As Bibliotecas em tempos de COVID: novos contextos, novos desafios"

Público: Bibliotecários municipais e técnicos de biblioteca e público em geral

21h30 **CINEMA: "VARIÇÕES"**

Entrada Gratuita, mediante marcação | 109 min. | Classificação Etária: M/12
Biblioteca Municipal de Pombal

26 DE SETEMBRO Sábado

17h00

"O PODER TRANSFORMADOR DOS LIVROS"
com a Biblioterapeuta Sandra Barão Nobre

Público em geral
Biblioteca Municipal de Pombal

EXPOSIÇÕES

"UM DIA DE CADA VEZ"

Sugestões, ideias e instruções para quem está fechado em casa"
Exposição de David Machado e Paulo Galindo

25 E 26 DE SETEMBRO Sexta e Sábado

Dia(s) Aberto(s) - DõING Pombal

"Um ano em retrospectiva"



pub:



RE/MAX
MARQUÊS

VENHA
TRABALHAR
CONNOSCO



RE/MAX
MARQUÊS

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT

Terceira edição decorreu com alterações devido às recomendações da Direcção-Geral da Saúde

Pangeia destacou Sicó e a sua área protegida

Num formato diferente e mais reduzido, face à actual situação epidemiológica, a Câmara Municipal de Soure realizou a terceira edição do PANGEIA, nos passados dias 11,12 e 13. Registe-se que foi a primeira realização municipal candidata a receber o selo de ecoevento, às quais se seguiram inúmeras iniciativas pelo Concelho com a colaboração da ERSUC, traduzindo a política de responsabilidade ambiental e a estratégia municipal para a educação ambiental e sustentabilidade. Neste sentido e considerando a adesão e interesse dos jovens por esta temática, a autarquia levou a cabo uma nova ação, que, uma vez mais, se com-

prometeu com metas objetivas de gestão adequada dos resíduos, designadamente através da sua redução e separação. A iniciativa visa envolver principalmente os jovens, uma vez que são eles o principal veículo de mudança e o motor deste projeto, do qual faz parte o Conselho Municipal da Juventude de Soure. Tal como nos anos anteriores, as atividades têm por base temáticas ligadas à juventude, cultura, desporto, cidadania e ambiente, privilegiando a relação com o património natural, cultural, material e imaterial.

Desta vez, não existiu a possibilidade de acampamento e foi obrigatório o cumprimento das recomen-

dações da Direcção-Geral da Saúde, nomeadamente no uso de máscara e no distanciamento social.

Assim, o programa iniciou com o Seminário "Soure e a Paisagem Protegida de Sicó", que decorreu no pavilhão multiusos. Mário Jorge Nunes, presidente da câmara e da Terras de Sicó explicou os objectivos e apresentou os oradores, em que esteve ausente o Grupo Protecção Sicó. O autarca frisou que o tema «é muito forte, dentro do que se vem discutindo» e que «quanto mais vamos descobrindo, mais dúvidas se levantam». A antropóloga Vera Rodrigues foi a moderadora, tendo dado a oportunidade em primeiro lugar ao repre-

sentante da Associação de Defesa do Património Natural e Cultural de Soure, que se mostrou solidário pela temática e disponível para colaborar. Alberto Cruz da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada, também fez uma leitura das potencialidades do Sicó. Enumerou as excelentes capacidades para a prática do BTT, espeologia, escalada, parapente, pedestrianismo, geocaching e trail running com um enorme crescimento. Lamentou que este ano tivesse ficado suspenso mais uma edição da Escalada de Competição, que no ano passado trouxe praticantes de mais de 23 países. Aproveitou ainda para clarificar

que se defina e se entenda a área protegida. Com esta designação, a realização de diversos desportos vão estar mais limitados e sujeitos a outras regras. O historiador Carlos Silva foi outro dos oradores da manhã, que fez um enquadramento histórico de toda a área do Sicó e as respectivas aldeias de calcário. Defendeu que o concelho de Soure deveria ficar todo inserido na zona protegida do Sicó, «porque não estamos apenas a falar de montanha». Deu um exemplo de uma aldeia do concelho de Pombal, «Lagoa das Ceiras, que vai ter uma parte em zona protegida e outra fora deste âmbito», o que na sua opinião não faz sentido. A manhã terminou

com alguns presentes a fortalecerem a ideia de que esta temática não foi bem elaborada e que poderá em alguns casos ser prejudicial para os habitantes e utilizadores deste espaço. O presidente Mário Jorge, contrariou esta ideia e deixou claro «que ainda estamos numa fase de estudo e de trabalho sobre o PDM em Soure». O seminário continuou durante a tarde, com a presença do departamento de arquitectura da FCTUC e do Instituto Politécnico de Coimbra. A PANGEIA continuou no sábado, dia 12, com «uma espécie de Drive-in» com a banda «Balbúrdia» e concluiu no domingo com uma caminhada em defesa do Rio Anços.

Evento decorre este fim-de-semana

Celebração de S.Mateus e FATAACIS com limitações

Este ano bastante condicionados pela crise sanitária, os tradicionais festejos decorrem este fim-de-semana, apenas entre as 10h00 e as 20h00, centrados no Parque dos Bacos e no Espaço Multiusos "Soure IIII", numa área delimitada para permitir controlar o número de visitantes. A feira generalista, as feiras da madeira, das nozes e das cebolas e a mostra de actividades Fataacis vão manter-se, deixando de fora a feira das freguesias e os espectáculos musicais com artistas de renome.

"Aquilo que a história e a sociedade nos ensinam é que o ser humano e as diversas sociedades têm-se adaptado ao longo da sua existência, culturalmente, pelas dificuldades que nos vão surgindo em cada momento. Este é o momento de mantermos a nossa civilização, mantermos a nossa sociedade de acordo com o efeito pandémico sobre o qual estaremos sujeitos ainda durante largos meses. Portanto, temos de conviver com este futuro, com esta nova circunstância. Como diz a música dos UHF, é só mais um mau momento, mas nós não podemos morrer, não podemos acabar com tudo o que tínhamos, não podemos acabar com a nossa cultura, enfiarmo-nos em casa, porque assim a sociedade não funciona. Por isso, vamos continuar a celebrar o São Mateus como sendo uma feira franca centenária, com características que se foram mantendo com tradição ao longo dos últimos anos. Vamos manter o nome, mas o evento vai funcionar de for-

ma totalmente diferente, vai funcionar para que tenhamos um contacto através das redes sociais, através da internet, através da rádio e da restante comunicação social, mas não vamos deixar de fazer. Não é que haja aqui qualquer teimosia parecida com outros festivais", afirma Mário Jorge, presidente da Câmara, justificando a realização do evento num ano atípico.

A Fataacis poderá ter no máximo 80 expositores, menos de metade dos habituais 200, vai ser realizada totalmente ao ar livre, no Espaço IIII, ganhando área e ocupando a superfície anteriormente preenchida pelos carrosséis, este ano ausentes. A feira das madeiras irá funcionar no local tradicional, mas a feira das cebolas transita para a rua da Vitória e largo D. Manuel I, num espaço adjacente à feira das nozes, e terá um circuito pedonal único. "A feira generalista decorrerá dentro do Parque dos Bacos, onde em anos anteriores se realizavam os concertos musicais. Para aí serão encaminhados todos os feirantes que antes ficavam espalhados pela vila. Será um espaço fechado para se fazer um melhor controlo do funcionamento da mesma", refere o autarca, adiantando que no recinto, onde será obrigatório o uso de máscara, serão colocados dezenas de dispensadores de álcool-gel. Na zona de restauração, as regras a cumprir serão idênticas às dos cafés, restaurantes e esplanadas no espaço público.

A sessão solene comemorativa do Dia do Município mantém, a 21, com a intervenção dos representantes autárquicos e o agraciamento de personalidades do concelho.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



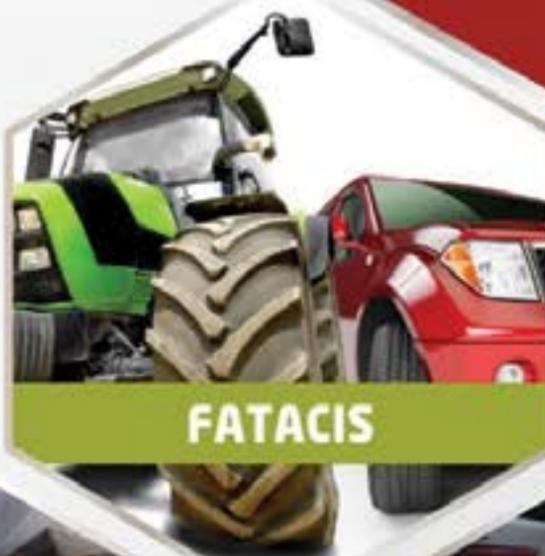
SOURE São MATEUS FATACIS

17 A 22 SETEMBRO'20



smateus.com

facebook.com/SaoMateus



FATACIS



FEIRA GENERALISTA



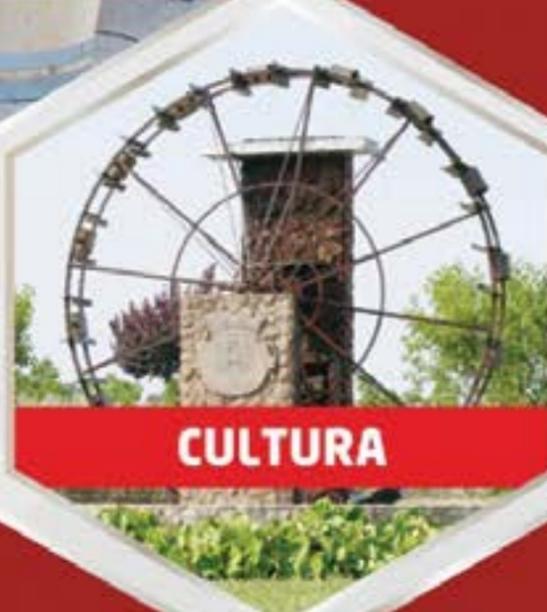
FEIRA DAS NOZES



FEIRA DA MADEIRA



FEIRA DAS CEBOLAS



CULTURA

A PARTICIPAÇÃO
NAS DIVERSAS FEIRAS
OBRIGA AO CUMPRIMENTO
DAS DIRETRIZES DE SEGURANÇA
DIVULGADAS PELA DGS.

Organização:



Colectividade com forte dinamismo

Grupo Desportivo da Ilha prepara regresso

Apresentação de treinadores e jogadores, reunião com os encarregados de educação dos atletas da formação, organização de eventos, renovação e angariação de novos sócios, não deixa dúvidas quanto ao sucesso do clube



• A equipa sénior orientada por Joel Domingues iniciou os jogos



• A colectividade já organizou três eventos desportivos



• G.D. Ilha News vai apresentando todas as novidades do clube

O Grupo Desportivo da Ilha (GDI) tem dado uma verdadeira lição de como lidar com a pandemia. Aproveitando uma maior flexibilidade permitida pela Direcção Geral de Saúde (DGS), decorreu no fim-de-semana de 31 de Agosto, um torneio de volley de praia no campo paralelo ao seu campo de jogos, no complexo desportivo. A iniciativa esgotou as inscrições permitidas e no final, os grandes vencedores foram: Diogo Skender e Diogo Anselmo (masculinos); Maria e Emilie (Femininos), tendo ficado em segundo lugar: A Firma (Masculinos); Tita e Inês (Femininos); e em 3º lugar: Milton e Gil (Masculinos); Paula e Célia (Femininos). Dado o enorme sucesso e antes de entrar no estado de contingência, que iniciou no passado dia 15, a colectividade organizou no passado fim-de-semana de 12 e 13, mais uma edição no seu areal. Novamente, inscrições esgotadas e saliência para as oito duplas mistas que chegaram aos quartos de final, Maria e Joel; Costinha e Inês; Celina e Artur; Susana e Tomé; Inês e Pedro; Gonçalo e Inês; Emile e Marco; Paulo e Paula.

Outra iniciativa de sucesso, foi a organização no passado dia 30 de Agosto, de um serviço de take-away e entrega ao domicílio de refeições.

Em finais de Agosto, o areal das Lagoas foi estreado com um FutVolley que decorreu durante três dias.

Aproveitando a época, em que o uso da máscara já é uma realidade bem vi-

sível, o GDI tem à venda na sua sede, máscaras com os seguintes tamanhos: criança (até 10 anos), jovens (11 aos 15 anos), senhora, homem, sendo o preço de uma unidade de cinco euros e de duas, de nove euros. Com as iniciativas a sucederem-se a um ritmo galopante, está em marcha uma campanha de novos sócios e renovação com várias modalidades de anuidades. Classe 'A': 30€ (sócio com bilhete de época), Classe 'B' 15€ (sócio sem bilhete de época), Classe 'C' 10€ (sócio junior+bilhete época). Para os aderentes, o clube oferece um novo cartão sócio em PVC e a oferta de uma máscara oficial do GD Ilha.

ENTIDADE CERTIFICADA COM TRÊS ESTRELAS

Outro factor de motivação foi a certificação pela Federação Portuguesa de Futebol com o Estatuto de Entidade Formadora de três estrelas. A classificação obtida é a máxima para um emblema com o enquadramento do GDI. «Após 10 meses de intenso trabalho, conseguimos uma classificação que nos coloca no topo dos melhores no distrito», afirma a direcção. Esclarecendo que «o processo de certificação é um processo extremamente exigente que avalia diversos parâmetros do clube: planeamento e orçamento, estrutura organizacional, recrutamento, formação desportiva, acompanhamento médico-desportivo, formação pessoal e social, recursos humanos, instala-

ções e logística e produtividade». Perante isto «vimos assim ser reconhecida a qualidade da nossa formação e trabalho dos últimos anos».

E para manter este alinhamento de excelência em tempo de pandemia, o clube nos últimos dois sábados reuniu com dezenas de encarregados de educação onde em conjunto foi estudado o plano de retoma gradual e faseado dos treinos das camadas jovens. O clube informa que as reuniões com os encarregados de educação dos atletas nascidos entre 2009 e 2016 estão agendadas para 19 de Setembro em horários que serão divulgados oportunamente.



• Os sócios nº2, César dos Santos, e nº5, Maria do Carmo Ladeira Santos, já renovaram as suas cotas para a época 2020/2021

APRESENTAÇÕES

Escalões

A colectividade vai apresentar para esta temporada atípica, futebol masculino, feminino e misto para atletas nascidos entre 2016 e 2002, e futsal feminino (nascidas entre 2007 e 2002)

Futsal

O GDI já iniciou o processo de apresentação das suas atletas séniores de futsal que são: Catarina Viveiros; Manuela Gomes; Marina Gonçalves; Ana Féteira; Érica Carreira, Andreia Pisca; Mari Claro; Inês Antunes; Beatriz Dias; Maria Pedrosa.

Séniores

A equipa será orientada por Joel Domingues com o apoio de Tiago Rino, tendo iniciado os trabalhos no passado dia 31 de Agosto. Os nomes já conhecidos do plantel são: **Guarda-Redes:** João Pereira e Dilan Pedrosa (ex Júnior UD Leiria); **Defesas:** Ezequiel (inativo); João André (ex GDR Boavista); Alec; Dima; João Ferreira; Lucas Afonso (ex Júnior); Chico Cordeiro (ex Júnior); Quevin (ex Júnior); João Gonçalves; Francisco Santos; Kebas; Varola **Médios:** Pedrito (ex Moita do Boi); Gui Mendes, Andrezito; Iwan (ex Júnior); Vasco Couto; Rúben Soares; Telmo Sousa (inativo); Delmar Alberto;

Diogo Anselmo **Avançados:** Xico Loureiro; Joni Alberto; Afonso Santos (ex Júnior); Rúben Ferreira (ex Júnior); Jota; Gato (ex Guiense); Skender; Dioguito. À experiência: Silvita; João Tiago; Diogo Dias

Jogos

A formação sénior fez o seu primeiro jogo em casa, com vitória por 2-1, frente ao Santo Amaro, com golos de Jota e Ezequiel. No passado fim-de-semana (12 e 13), esteve na Moita do Boi, vencendo o Alegre Unido por 2-0 e perdendo com o conjunto local, Moita do Boi por 2-1. Para sábado e domingo, o Ilha vai estar no Casal dos Claros com mais dois jogos.



• O clube tem vindo a reunir com os encarregados de educação

O PINGO DOCE DA
MARINHA
DA GUIA
ESTÁ QUASE
PRONTO.

ABRE DIA 24 DE SETEMBRO
TUDO PARA A MESA!

PARA LEVAR | PARA COMER NA HORA | PARA COZINHAR

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

FOTO
notícia



ANTIGOS ALUNOS DA MACHADA JUNTAM-SE À MESA

Decorreu no passado domingo, dia 13, o 26º almoço dos antigos alunos que frequentaram a escola da Machada na década de 50. Atendendo aos riscos associados à pandemia, o grupo foi este ano bem mais reduzido, tendo participado apenas seis dos seus elementos. Nada que impedisse a animação constante durante o convívio, sempre prolongado, e que é também uma oportunidade para recordar memórias já longínquas.

CENTRO DE ESTUDOS DO AUTOCONHECIMENTO
TEMAS:
A BUSCA DO EQUILÍBRIO MENTAL E EMOCIONAL
PRÁTICA DA MEDITAÇÃO
INSCRIÇÕES LIMITADAS
email: ceapombal@sapo.pt tim: 961341604

SALGUEIRAS DO ARUNCA

A tarde morna cai lenta, em abandono de si com vontade de ficar por ali, suspensa do tempo e sem dar espaço à penumbra, a espreitar o ensejo para embrulhar salgueiros, choupos, e sabugueiros e mantê-los unidos no escuro do mesmo abraço, o fascinante reino donde emanam todos os sonhos aguardando no afago da brisa o despertar da alva numa cornucópia de inebriantes perfumes escutando o diálogo entre a passarada matinal e o coaxar assíncrono, plural e salutar das rãs sobrevoadas por esquadrihas de libelinhas em libidinosos voos rasantes ou acrobáticos, a pureza dos jogos de sedução: toca e foge, tudo feito ao arpejo dos façanhudos javalis a refocilarem no lodaçal morno e limoso do rio.

Numa das margens, entre o verde dos salgueiros, fico preso no espanto dum mundo de encanto, na visão de lutas, sofrimentos, e alegrias, amálgama imprecisa, onde o sortilégio e a fortuna convivem presas no mesmo laço do destino que só a vida das vidas em vivência concebe numa difícil conjugação do verbo entender pois todos os ingredientes em questão derivam de universos tão imensos como minúsculos onde nem toda a interpretação tem cabimento nem as percepções traduzem aproximação ao real.

Arunca, antigo Cabrunca que, no seu troço de Alitêm acolheu o grande escritor e humanista João de Barros onde à sombra e na frescura dos vastos salgueirais, em fascinante paz e mansidão o seu querido Arunca, lhe deu a tranquilidade que procurava para viver bem longe das tricas e intrigas do Paço, como dizia. Aqui passou, em felicidade, os últimos dias da vida um homem que deu ao País uma face do humanismo recheada de honestidade e saber, em defesa da verdade.

Manuel M. Barreiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 78 e folhas 80 verso do livro de escrituras diversas 175-A, **JOSÉ FRANCISCO CARDADOR** casado com Maria Lopes Cardador sob o regime da separação de bens natural da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, residente na Avenida Heróis do Ultramar, Torre C.3º CV, Pombal. -----
Que é dono legítimo possuidor há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes:-----

SITUADO NA DITA FREGUESIA DE VERMOIL,-----

NÚMERO UM
Prédio rústico composto por terra de sementeira com oliveiras e fruteiras com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados sito no **Outeiro da Ranha**, a confrontar do Norte com Maria Ferreira, viúva, e Outro, do Sul e do Poente com Caminho e do Nascente com José Ferreira Gomes Júnior, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 10780, com o valor patrimonial e atribuído de € 555,72 descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **dez mil quinhentos e quinze da freguesia de Vermoil** e ali inscrito a favor de **Manuel Francisco e mulher Maria da Conceição**, residentes que foram no lugar de Matos da Ranha, dita freguesia de Vermoil pela **apresentação número cinco do dia treze de Outubro de mil novecentos e sessenta e um**.-----

Que esta descrição **dez mil quinhentos e quinze da freguesia de Vermoil**, que nunca chegou a ser actualizada, corresponde ainda a um prédio misto composto por casa de habitação, cómodos e terra de sementeira, inscrito na matriz urbana sob o artigo 620 e na matriz rústica sob o referido artigo 10780, tendo o prédio urbano, que fora edificado no rústico, sido demolido no ano de 1963, **passando assim o mencionado imóvel a ter apenas a natureza de prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 10780, com a composição, área e confrontações atrás indicadas.**-----

NÚMERO DOIS

UMA QUINTA PARTE de um **prédio rústico** composto por terra de sementeira com oliveiras com a área de mil setecentos e trinta metros quadrados sito no **Serrado do Outeiro ou Outeiro da Ranha**, a confrontar do Norte e do Poente com caminho, do Sul com Manuel Gaspar e do Nascente com Joaquim Mendes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 10771, com valor patrimonial e atribuído, corresponde à fracção, de € 112,03, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **dez mil quinhentos e setenta e cinco da freguesia de Vermoil**, ali inscrita e aquisição desta fracção a favor daqueles **Manuel Francisco e mulher pela apresentação número dez do dia doze de Outubro de mil novecentos e sessenta e um**.-----

dele sendo **comproprietários Albina Pereira da Silva, casada, Maria Irene Fernandes das Neves e marido José Dias Ferreira Gomes e Manuel Mendes Ferreira**, casado, todos residentes no dito lugar do Outeiro da Ranha.-----

Que esta fracção do mencionado imóvel tem sido possuída dentro de um espírito de compropriedade, participando das vantagens e dos encargos do prédio na proporção da sua quota, respeitando em relação aos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de comosse.-----

Que os referidos prédios rústicos vieram à posse dele justificante no ano de mil novecentos e noventa, ainda no estado de viúvo de sua anterior esposa Maria de Jesus Fernandes Cardador, por lhe terem sido adjudicados na partilha a que com os demais interessados procedeu por óbito de seu pai, referido Manuel Francisco (não tendo nela havido fraccionamento dos prédios rústicos atrás mencionados).-----

acta este que nunca chegou a ser formalizado.-----

Que desde então porém, tem possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-os, amanhando-os, plantando e cortando as oliveiras, as fruteiras e os carvalhos, colhendo a azeitona e a fruta, roçando o mato, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.-----

Tais factos integram a figura jurídica de **USUCAPIÃO** que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.-----
Está conforme.-----

Ansião, 14 de Julho de dois mil e vinte.
A Notaria, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares
Pombal Jornal n.º 190 de 17 Setembro de 2020

Universidade Sénior de Pombal

A Universidade Sénior de Pombal irá retomar o seu funcionamento, iniciando actividades no próximo mês de Outubro. As matrículas encontram-se neste momento a decorrer, até 31 de Setembro. Os interessados deverão contactar o 236 218 042 ou universidadeseniorpombal@gmail.com para proceder à respectiva matrícula. A USP funciona em horário laboral, de segunda a sexta-feira. As actividades educativas decorrem em regime não formal, sem fins de certificação nem controlo de faltas, tendo como única finalidade a formação ao longo da vida. O seu objectivo é proporcionar e dinamizar actividades sociais, culturais, educacionais e de convívio preferencialmente para os maiores de cinquenta anos. É uma excelente forma de continuar a aprender num ambiente descontraído, conhecendo novas pessoas ou revendo velhos amigos.

CARTÓRIO NOTARIAL DA BATALHA A CARGO DA NOTÁRIA SÓNIA MARISA PIRES VALA

Certifico, para fins de publicação, que por escritura lavrada hoje, exarada de folhas sessenta e seis a folhas sessenta e sete, do Livro duzentos e cinquenta e cinco - B, deste Cartório.

Américo da Silva Santos, NIF 168 876 817 e mulher **Maria Fernanda das Neves Santos**, NIF 109 330 277, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, residentes na Estrada dos Marinheiros, nº 78, 2º Dtº, Quinta da Matinha, Leiria, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do **prédio rústico**, composto de terreno a pinhal e mato, com a área de **mil quatrocentos e noventa metros quadrados**, sito em Vale das Maias, freguesia e concelho de Pombal, confronta de norte com José Maria, de sul com serventia, de nascente com Manuel da Silva Bernardino e de poente com Manuel Cordeiro Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **dezassete mil setecentos e sessenta e quatro/Pombal**, sem inscrição de aquisição em vigor, inscrito na matriz sob o **artigo 7297**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e atribuído de €158,72.

Sobre o identificado prédio encontra-se registada na referida Conservatória, uma servidão administrativa, conforme apresentação vinte e seis, de vinte e quatro de novembro de dois mil e quatro.

Que, adquiriram o identificado prédio no ano de mil novecentos e noventa, por doação verbal de Armando dos Santos e mulher Maria Dolores Vaz da Silva, pais do marido, residentes em Pelariga, Pombal, contudo sendo a transmissão meramente verbal, não dispõe os justificantes de título formal para o registar na Conservatória, mas desde logo entraram na posse e fruição do mesmo.

Que em consequência daquela doação verbal, possuem o referido prédio em nome próprio há mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e a prática reiterada dos atos habituais de um proprietário pleno, com o amanho da terra, recolha de frutos, conservação e defesa da propriedade, pagamento das contribuições e demais encargos, pelo que, sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por **usucapião**.

Batalha, dez de setembro de dois mil e vinte.
A funcionária com delegação de poderes
Liliana Santana dos Santos - 46/6
Pombal Jornal n.º 190 de 17 Setembro de 2020



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Taxas, Licenças e Metrologia

AVISO

Ana Maria Cabral, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Lei nº-2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Teste com viatura de competição**
2. Promotor do evento: **Paulo carvalho, Lda**
3. Local do evento: **Alhais, da freguesia de Carriço**
4. Designação das vias: **Rua do Juncal**
5. Período de encerramento: **das 10h00 às 18h00 do dia 19 de setembro**

6. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Pombal, 15 de setembro de 2020.
A Vereadora,
com competência delegada,
(Ana Cabral - Dr.ª)

P O M B A L
Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971),
Ana Laura Duarte (CP 6634-A)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,
Manuel Duarte Domingues; Nuno Oliveira

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário **PREÇO AVULSO:** 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
TIRAGEM EDIÇÃO 188: 2.200 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões



EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL SEDIADA EM POMBAL ADMITE SERVENTES/PEDREIROS. **CONT.:** 912 387 548.

PROCURO TRABALHO DE 2/4 HORAS POR DIA PASSAR A FERRO; LIMPEZA; AJUDA AOS IDOSOS; ESTAR COM BEBÉ/CRANÇA. SOU UMA PESSOA COM EXPERIÊNCIA, RESPONSÁVEL E PONTUAL. **CONT.:** 920 440 562

ADMITE-SE CANALIZADOR. Experiência comprovada AQS/Aquecimentos. Conhecimento e facilidade em ler projectos. Conhecimento de solar térmico. Facilidade de relacionamento interpessoal e capacidade de resolução de problemas. Enviar CV para recrutamento-tecnicos2020@gmail.com

Empresa de Pombal precisa de funcionário para o fabrico e montagem de perfis em alumínio. **Cont.:** 919 550 684

CONVÍVIO

MUHERÃO, novidade, atrevida, assanhada, gostosa, toda boa. Beijoqueira. Massagem. Fotos reais. Agradável, higiénico. **Cont.:** 914 935 806



1ª VEZ, MORENAÇA, gostosa, grel., mamas 48, o. natural divinal. Boa tranca. Beijoqueira. Adora atrás. **Cont.:** 910 273 044.



LUANA furação, doçura de prazer gostoso, a tua namoradinha, 100% carinhosa, cheirosa, beijoqueira, adora 69 e algo+. Faça gostoso, c/prazer, n/calmas... **Cont.:** 919 121 970



SENHORA de meia-idade atende em privado, só por marcação. Não atende números privados. **Cont.:** 911 858 792



ADMITE-SE ELECTRICISTA SÉNIOR Experiência comprovada em instalações BT/BTE. Experiência de electricidade. Conhecimento ITED. Conhecimento de sistema solar fotovoltaico. Oferta: Remuneração compatível e boas condições de trabalho. Enviar CV para recrutamentotecnicos2020@gmail.com

EMPRESA DA REDINHA ADMITE colaborador para abastecimento de viaturas em posto de combustível **Cont.:** 966 371 640



FÉRIAS | Arrenda-se apartamento T2, em Faro, c/ capacidade para 4/5 pessoas. Mobilado e equipado. Pronto a habitar. **Cont.:** 964 397 763

ARRENDA-SE BAR em Pombal, bem localizado, c/ 250 m2, c/ possibilidade de ser restaurante, todo equipado. **Cont.:** 932 049 830 (o próprio)

VENDE-SE casa antiga p/ restaurar, c/ terreno (cerca de 1.000m2), na Redinha. Bom preço. **Cont.:** 912 319 458

VENDE-SE Vespa Cosa 200, em bom estado de funcionamento. Clássico 1995. **Cont.:** 968 956 194 | 960 213 219

VENDEM-SE duas pipas em madeira, já antigas e em bom estado; e um esmagador, em ferro, já antigo e em bom estado. **Cont.:** 910 205 404

ARRENDA-SE vivenda T2 (c/ cave), mobilada, c/ pequeno quintal e servida de poço. Localizada em aldeia próxima do ICS, em sentido Pombal/Ansião. **Cont.:** 914 170 249

COMPRO CARRO de qualquer marca, até 1000€. Boa apresentação e inspeção aprovada. **Cont.:** 910 182 514



SENHOR VIÚVO há 4 anos, com 56 anos, procura uma companheira disposta a partilhar vida a dois. **Cont.:** 915 025 298

SENHOR, divorciado procura companheira, dos 35 aos 60 anos de idade, para um compromisso sério. **Cont.:** 967 493 798

VENDE-SE (PROPOSTAS EM CARTA FECHADA)

Prédio Urbano composto por uma fração destinada a habitação (170.06 m2) e outra antes destinada a serviços de infantário (476,03 m2) e uma área destinada a áreas de apoio, como garagem e arrumos de 200,00m2, à Rua Principal, n.º 19 – Fontinha, Pombal. **Processo de Insolvência 1230/09.5TBPBL** “Maria Cecília M. de Oliveira” Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, Juízo de Comércio de Leiria - Juiz 1 **Preço:** valor base € 248.000,00, valor mínimo €211.000,00 **Propostas enviadas para o escritório de A.I. na Rua da Padaria, 43, 2º, 1100-388 Lisboa, até 15.10.20** (abertura das mesmas no escritório de A.I. no dia 16.10.20 às 15h) **Com adjudicação 20% a favor de Massa Insolvente.** **Comissão de Venda a favor de AVILEI (5%)** **Visitas e Informações:** AVILEI 91 042 15 16

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- **CERTIFICO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 118 e seguintes do livro n.º 182 deste Cartório, compareceram como outorgantes: -----

----- **DOMINGOS ALVES DIAS DA FONTE e mulher ISILDA FERREIRA DE SOUSA DA FONTE,** casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs 157.992.055 e 196.355.354, naturais, ele da freguesia de Viade de Baixo, concelho de Montalegre, ela da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, residentes na Rua Vale das Figueiras, n.º 39, na freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, **declaram que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:** -----

----- **rústico** composto de terra de sementeira com oliveiras, com a área de mil e dez metros quadrados, sito em “Vale da Arneira ou Areeira”, na freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Gaspar Ruivo, do sul e do poente com Manuel Duarte da Mota e do nascente com Adelino d'Oliveira Sousa, inscrito na respectiva matriz da freguesia de Vermoil sob o artigo 13.447, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 260.40 €, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- Que entraram na posse do identificado prédio, no ano de mil novecentos e noventa, por doação verbal de sua tia, Júlia de Jesus, viúva, já falecida, residente que foi na Rua da Cheira, n.º 3, na freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, em nome de quem se encontra inscrito na matriz. -----

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio, colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, plantando -o, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sub uma forma pública, pacífica e contínua,** pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 04 de Setembro de 2020

A Notária,
(Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal n.º 190 de 17 Setembro de 2020

EMPRESA LOURIÇAL

Precisa canalizador/electricista
Cont: 918 661 213

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 09/09/2020, exarada a folhas 76, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 31, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Isabel Nascimento Lopes Teixeira,** NIF 126.484.473, natural da freguesia e concelho de Coruche, residente na Avenida Santa Maria, n.º 40, 1º esquerdo, Cacém, Agualva-Cacém, Sintra, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Fernando de Sousa Teixeira; **Elísio Augusto Lopes,** NIF 126.351.414, divorciado, natural da freguesia de Vale de Figueira, concelho de São João da Pesqueira, residente na Rua Jorge de Sena, n.º 88, 3º A. Oeiras; **Maria Glória Rabaça Santiago Lopes,** NIF 143.766.562, viúva, natural da freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, residente na Rua da Campainha, n.º 252, 1º andar, Rio Tinto, Gondomar; e **Ana Isabel Santiago Lopes,** NIF 205.709.338, divorciada, natural da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, residente no Flat 16, Oxford Court, Avenue Elmers, KT6 4SJ, Surbiton, Reino Unido, declararam, que, os justificantes e Carlos Augusto Lopes, já falecido, natural da dita freguesia de Vale de Figueira, com última residência habitual na aludida Rua da Campainha, n.º 252, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Glória Rabaça Santiago Lopes, são os únicos herdeiros de **Didia do Nascimento Gouveia,** falecida no dia 19/12/1993 com última residência habitual no lugar e freguesia de Guia, concelho de Pombal, e de seu marido **Acácio da Ressurreição Lopes,** falecido no dia 15/07/2001, com última residência habitual na Avenida Santa Maria, n.º 40, 1º esquerdo, freguesia de Agualva-Cacém, concelho de Sintra, casados que foram sob o regime da comunhão geral, como consta da escritura de Habilitações outorgada no dia 20/11/2001, exarada a folhas 73, do Livro de Notas n.º 469 - F, do então Segundo Cartório Notarial de Sintra; Que as justificantes Maria Glória Rabaça Santiago Lopes e Ana Isabel Santiago Lopes são as únicas herdeiras daquele **Carlos Augusto Lopes,** falecido no dia 24/02/2014, como consta da escritura de Habilitação de Herdeiros outorgada no dia 30/05/2014, exarada a folhas 62, do Livro de Notas n.º 69, do Cartório Notarial de José Guilherme Martins Rodrigues de Oliveira, em Gondomar; Que os justificantes, são donos e legítimos possuidores, sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, do prédio rústico, terra de sementeira, com a área de 940 m2, sito em Prazo, Estação da Guia, onde também chamam Brejo da Marinha, freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 9936, que proveio do artigo 10167 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Que, o prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número 9379/Mata Mourisca e registado definitivamente, pela Ap. 3 de 04/09/1925, a favor de Manuel Rodrigues Caetano e mulher Emília das Neves, residentes que foram em Guia, Pombal; Que, aqueles donos inscritos faleceram há muitos anos, em datas que não conseguem precisar, não tendo, por isso, logrado obter as certidões dos respectivos assentos de óbito; Que, pretendendo efectuar o registo de aquisição do prédio a seu favor, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir do titular inscrito; Que, por volta do ano de 1979, o falecido Acácio da Ressurreição Lopes, ajustou com Maria Esmeraldina Caetano, residente em Marinha das Ondas, Figueira da Foz, a compra do prédio atrás referido, tendo esta recebido o mesmo prédio de seu pai, o sobredito Manuel Rodrigues Caetano, em data que não conseguem precisar, não tendo, todavia, sido celebradas as respectivas escrituras públicas; Que, a partir daquele ano de 1979, os sobreditos Didia do Nascimento Gouveia e Acácio da Ressurreição Lopes, passaram a possuir o aludido prédio, cultivando-o, plantando árvores, colhendo os seus frutos, procedendo à sua limpeza e conservação, posse que sempre foi exercida por eles, de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse, após a morte dos citados Didia do Nascimento Gouveia e Acácio da Ressurreição Lopes, e também do referido Carlos Augusto Lopes, foi continuada pelos justificantes, com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, segundo o seu destino e fim; Que, esta posse, pacífica, contínua e pública, desde o seu início, exercida há mais de 39 anos, conduziu à aquisição por usucapião, do identificado prédio, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 09 de Setembro de 2020
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal n.º 190 de 17 Setembro de 2020

Assinado em 20-07-2020 por Jorge Ferreira da Costa, Juiz de Direito



Tribunal Judicial da Comarca de Leiria
Juizo Local Cível de Pombal - Juiz 1

Av. Heróis do Ultramar
3100-462 Pombal
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 3020/18.5T8PBL Interdição Inabilitação Referência: 94371831 Data: 20-07-2020

Requerente: Maria Salomé Dias Ferreira Santos e outro(s)...
Beneficiário: Eva Maria Dias Santos

Nos autos de interdição acima identificados, por sentença proferida em 16-07-2020, foi decretado o acompanhamento da beneficiária Eva Maria Dias Santos, nascida em 17-05-1995, filha de Gil da Silva Santos e de Maria Salomé Dias Ferreira Santos, residente na Rua Principal, N.º 76, Casal da Clara - Guia, 3105-071 Pombal, assim como, em benefício desta, as medidas de acompanhamento de representação geral e de administração total de bens, sendo nomeada sua acompanhante Maria Salomé Dias Ferreira Santos.

O Juiz de Direito,
Dr. Jorge Ferreira da Costa
A Oficial de Justiça,
Adosinda L. G. Domingues Ferreira
Pombal Jornal n.º 190 de 17 Setembro de 2020



ANTÓNIO CRAVO

Se quiser comprar, vender ou arrendar fale com o António Cravo

910 273 611/ 966 647 999



Sede
Av^o Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda
Serviço funerário nacional e internacional
Artigos Religiosos

AGRADECIMENTO



Maria Engrácia de Jesus

N: 22/08/1927
F: 03/09/2020
Ramos
Mata Mourisca

Os seus filhos José Jorge de Jesus dos Santos, Maria Beatriz dos Santos Gomes, António de Jesus Santos, Joaquim Jorge dos Santos e Carlos Jorge dos Santos e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense Lda.

AGRADECIMENTO



Francisco Nunes Roque

N: 20/05/1933
F: 14/09/2020
St.º Antonio - Louriçal

Os seus filhos, José Pereira Roque e Maria Jacinta Pereira Roque e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira



Maria Amélia Ferreira Gaspar

78 anos
F: 02/09/2020
Alhais - Carriço

Viúva do Sr. Armando Carvalheiro
Mãe dos Srs. Manuel Gaspar Carvalheiro e de Maria Armandina Gaspar Carvalheiro



José Pereira da Costa

84 anos
F: 02/09/2020
Foitos - Louriçal

Marido da Sr.ª D. Irene Bernardina Costa
Pai de José Carlos Pereira da Costa e Isabel Maria Pereira Costa



Leonel de Jesus Luís Novo

65 anos
F: 04/09/2020
Fontinha - Carriço

Marido da Sr.ª D. Maria de Fátima das Neves Carreira
Pai das Sr.ªs. Edite Maria Carreira Luís e Alexandra Maria Carreira Luis



Estrela Ferreira das Neves

81 anos
F: 09/09/2020
Casais Loureiros - Louriçal

Viúva do Sr. Daniel Mendes
Mãe dos Srs. Alice Ferreira Mendes, Manuel Neves Mendes, Maria de Fátima Neves Mendes e de Auzenda Ferreira Mendes

AGRADECIMENTO



Joaquim dos Santos

N: 15/09/1940
F: 08/09/2020
Seixo
Guia

A sua esposa, Hermínia Silva Ramalhais e os seus filhos, Jorge Ramalhais Santos, Justina da Silva Santos, Luís Ramalhais Santos e Lucília Silva Santos e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense Lda.

AGRADECIMENTO



Manuel Coutinho Neves

N: 27/11/1955
F: 13/09/2020
Casal da Rola - Louriçal

A sua esposa, Maria Lucinda Fernandes Freitas, os filhos, Carla Sofia Freitas Neves e de Sandra Cristina Freitas Neves e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Opinião

Caro Leitor: Já instalou a App “STAYAWAY COVID”?!



A “STAYAWAY COVID” é uma aplicação para telemóveis que tem como objetivo auxiliar o país no rastreio da COVID-19. A aplicação permite, de forma simples e segura, que cada um de nós seja informado sobre exposições de risco à doença, através da monitorização de contactos recentes. A aplicação é de utilização voluntária e gratuita e, em momento algum, tem acesso à sua identidade ou dados pessoais.

Uma vez instalada a aplicação, o telemóvel anuncia a sua presença a todos os dispositivos próximos usando identificadores aleatórios que não revelam identidades pessoais. A informação partilhada entre dispositivos permite à STAYAWAY COVID

saber de que telemóveis esteve perto, quão perto e por quanto tempo. A Organização Mundial de Saúde sugere que, contactos a menos de 2 metros e por mais de 15 minutos com alguém portador de COVID-19 sejam considerados com elevado risco de contágio.

1. Ausência de registo de elevado risco de contágio:

- Não registando contactos de proximidade com elevado risco de contágio com alguém a quem foi diagnosticada COVID-19, a aplicação informa-nos exatamente disso com a data da última avaliação;

2. Alerta de elevado risco de contágio:

- Se alguém de quem estivemos perigosamente próximo nos últimos 14 dias for diagnosticado com COVID-19 e informar o sistema STAYAWAY COVID, a aplicação alerta-nos de imediato do risco sugerindo que nos isolem e contactemos a Linha SNS 24 (808 24 24 24);

3. Após diagnóstico de COVID-19:

- No caso de contrairmos COVID-19, com o diagnósti-

co recebermos um código numérico que nos permitirá, anonimamente e através da aplicação, informar o sistema STAYAWAY COVID. É este ato que permite ao sistema alertar segura e atempadamente todos aqueles que podemos ter contagiado, mesmo antes de terem tido qualquer sintoma. Não é nunca revelada a ninguém a identidade de ninguém.

A aplicação STAYAWAY COVID foi desenvolvida pelo Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, um laboratório associado do sistema público que a ofereceu à Direção-Geral da Saúde (DGS)/Ministério da Saúde sem qualquer custo. A DGS é a entidade responsável por gerir o sistema e garantir que o tratamento de dados respeita a legislação europeia e nacional.

Todos os requisitos, recomendações e orientações da Comissão Nacional de Proteção de Dados foram consideradas e acolhidas. Só são partilhados os códigos das pessoas infetadas, que não permitem identificá-las, que

queiram avisar aquelas com quem estiveram em contacto.

A App “STAYAWAY COVID” será brevemente integrável com as de outros países europeus que funcionem segundo o mesmo modelo no quadro do grupo técnico eHealth Network e pode ser descarregada a partir da App Store em <https://apps.apple.com/pt/app/id1519479652> e da Google Play em <https://play.google.com/store/apps/details?id=fct.inesctec.stayaway>.

Poderá encontrar as respostas às perguntas mais frequentes (FAQ’s) sobre esta App em <https://stayaway-covid.pt/perguntas-frequentes/>.

Caso não encontre esclarecida a sua questão neste conjunto de perguntas, poderá colocar a sua dúvida através do email: stayaway@inesctec.pt.

Fonte: Toda a informação disponível em <https://stayawaycovid.pt/>

Autor: Pedro Quintas - Enfermeiro na Unidade de Cuidados na Comunidade Pombal

Cuidados de saúde primários

Consultas presenciais reduziram 36 por cento

No primeiro semestre deste ano realizaram-se menos 3,8 milhões de consultas presenciais nos cuidados de saúde primários do que no mesmo período de 2019, enquanto nos hospitais foram feitas menos 902 mil consultas nas unidades do Serviço Nacional de Saúde. Os dados foram divulgados no passado dia 8, no auditório da Ordem dos Médicos, no âmbito do lançamento do Movimento Saúde em Dia, promovido pela Ordem dos Médicos e pela Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), que mostram uma quebra de 36% de consultas presen-

ciais nos centros de saúde nos primeiros seis meses deste ano.

A redução de 902 mil consultas hospitalares representou uma quebra de 225 nas primeiras consultas hospitalares e de 11% nas consultas subsequentes. Nas urgências hospitalares assistiu-se a uma redução de 27% de episódios no primeiro semestre, o que significa menos 839.436 episódios do que em 2019. Também as cirurgias tiveram uma quebra significativa, com a realização de menos 27% de intervenções. As cirurgias programadas tiveram uma redução de 30% e as urgentes diminuíram 10%.



Farmácias de serviço com o apoio Farmácia Barros



Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037

14 A 20 SETEMBRO
PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

21 A 27 SETEMBRO
BARROS
Zona Histórica
Tel: 236 212 037

28 SET. A 4 OUTUBRO
TORRES
Av.ª Heróis Ultramar
Tel: 236 212 487



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA



- Cuidados de higiene e conforto pessoal
- Apoio nas refeições
- Tratamento de roupas
- Higiene habitacional
- Administração medicamentosa
- Acompanhamento ao exterior
- Apoio psicológico e psicossocial

Ligue-nos!

918 351 545
919 505 836



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

30% DE DESCONTO
EM TODOS OS ÓCULOS
GRADUADOS

OFERTA
2º PAR



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 10/09 a 21/10/2020, na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja ou com Preços Leves. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt.

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 17	SEX 18	SAB 19	DOM 20	SEG 21	TER 22	QUA 23	QUI 24	SEX 25
29° 15°	26° 15°	25° 16°	25° 15°	26° 14°	26° 15°	25° 15°	25° 16°	26° 15°

Novos circuitos entraram esta semana em funcionamento

“Pombus” passa a ter 220 paragens que abrangem a freguesia de Pombal

Entrou em funcionamento esta segunda-feira, dia 14, a nova rede de transportes públicos urbanos (Pombus), alargada a toda a freguesia de Pombal. Foram criadas mais três linhas, perfazendo agora um total de sete, equivalentes a 220 paragens.

A implementação dos novos circuitos coincidiu com a abertura do novo ano letivo e resulta, segundo o Município de Pombal, “de um esforço que envolveu a equipa técnica da Bigadvantage e o seu coordenador principal, Prof. Dr. Eng. Nuno Biga, os serviços de mobilidade do município e particularmente o chefe de Divisão de Gestão e Conservação de Edifícios e Equipamentos Municipais, os nossos motoristas de

transportes de passageiros, o pelouro de Transportes Urbanos, a cargo do vereador Pedro Martins, e a Junta de Freguesia de Pombal”.

“Todos trabalharam para assegurar, como prometido, a cobertura integral da freguesia de Pombal e a disponibilização de uma rede moderna, fiável, de proximidade e totalmente adequada às necessidades dos cidadãos e dos territórios da freguesia onde o serviço inexistia ou era mani-

festamente insuficiente e funcionava de modo temporário e com frequência apenas adequada aos transportes escolares”, considera o presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus.

Para assegurar o funcionamento da rede, o município adquiriu cinco novos autocarros, apresentados publicamente após a sessão solene de abertura do programa que este ano assinalou os festejos do Bodo, e contratou novos motoristas.

O alargamento do trajecto da rede de transportes urbanos implicou a ampliação em mais de 50% o número de paragens, passando de 142 para 220, percorrendo mais de 368Kms por dia para servir lugares tão distintos como a Aldeia dos Redondos, o Pinheirinho, Alto dos Crespos, Roussa, Valdeira, Vicentes, Cumieira, Pousios, Outeiro Galgas, Ranha de Baixo e as Águas Férreas, entre muitos outros.

O município tem como previsão o transporte anual de mais de 250.000 passageiros na totalidade da rede “Pombus”.

Para Diogo Mateus, será assegurada “uma rede que servirá não apenas alunos, mas cidadãos mais isolados, territórios mais desprotegidos, zonas menos povoadas” e garantida “mobilidade, acesso, serviços e igualdade para uma maior expressão dos nossos cidadãos”.

BENEFICIE DAS NOSSAS OFERTAS

GARRAFEIRA

trag

VISITE-NOS

9:00 - 13:00, 14:00 - 19:00

Travessa do Barco | Pombal



917 965 970



Escritórios
Lojas
Garagens
Elevador
Panorâmico
Sala de Reuniões
(c/ Terraço Panorâmico)

O seu futuro no local certo

CARATERÍSTICAS GERAIS DO EDIFÍCIO

1. Edifício moderno com serviços integrados;
2. Edifício com uma qualidade de construção impar;
3. Elevador panorâmico;
4. Localização excepcional em termos de visibilidade do interior e para o exterior, com vistas no horizonte e para o horizonte;
5. Integrado numa zona de excelência, com infraestruturas de lazer únicas em Pombal;
6. Localizado numa zona de harmonização paisagística fora do vulgar;
7. Sala de Formação/Reuniões.

CARATERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS

1. Vídeo porteiro;
2. Pré-instalação de Ar Condicionado;
3. Sistema Central de deteção de incêndios nas partes comuns;
4. Isolamento acústico e térmico;
5. Alumínio com corte térmico e acústico, vidro espelhado de baixa densidade e anti-ultra violetas;
6. W/C equipado;
7. Portas de segurança na entrada dos escritórios em vane;
8. Varandas com gradeamento de alumínio e vidro;
9. Portas corta-fogo;
10. Garagens com portões seccionados, sistema de evacuação de CO2 e gerador de emergência.

VENHA CONHECER O LADO EXCLUSIVO DO **Edifício Rivu**

Centro de Negócios

onde pode escolher o **seu**

Espaço de Prestígio

Tlm. 917 269 180
www.humaninvest.pt

o seu bem-estar pessoal e dos seus clientes